



3º ENCONTRO NACIONAL

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Lençóis, Bahia . agosto 2016

juntos construimos!



3º ENCONTRO NACIONAL

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO

Sumário

1. Apresentação	4
2. Encontro Nacional Brasil Solidário	7
2.1. Alguns conceitos	8
2.1.1. Arte sustentável	8
2.1.2. Kit Boas-Vindas	9
2.1.3. Oficinas EMOA	9
2.1.4. Exposição no Mercado Central	10
3. Municípios participantes	12
4. Agenda	14
4.1. Dia 1	16
4.1.1. Apresentação - Crateús, CE	16
4.1.2. Apresentação - São Raimundo Nonato, PI	18
4.1.3. Apresentação - Cabaceiras, PB	20
4.1.4. Apresentação - Tracuateua, PA	22
4.2. Dia 2	24
4.2.1. Apresentação - Comunidade Educativa CEDAC	24
4.2.2. Apresentação - Irecê, BA	26
4.2.3. Apresentação - Palmeiras, BA	28
4.2.4. Apresentação - Iraquara, BA	30
4.2.5. Apresentação - São Gabriel, BA	32
4.2.6. Apresentações culturais - Parte 1	34
4.3. Dia 3	38
4.3.1. Vídeo - Reflexões políticas - Diogo Salles	38
4.3.2. Apresentação - Gentio do Ouro, BA	40
4.3.3. Apresentação - Boquira, BA	42
4.3.4. Apresentação - Ibitiara, BA	44
4.3.5. Apresentação - Associação Caatinga	46
4.3.6. Apresentação - Natal, RN	48
4.3.7. Apresentação - Instituto Brasil Solidário	50
4.3.8. Apresentação - Companhia de Inventos	51
4.4. Dia 4	52
4.4.1. Apresentação - Instituto Samuel Klein	52
4.4.2. Apresentação - Escola da Vila	53
4.4.3. Apresentação - Barreirinhas, MA	54
4.4.4. Vídeo - Balsas, MA	56
4.4.5. Apresentação - Instituto Brasil Solidário	57
4.4.6. Apresentação - Escola Otaviano Alves - Lençóis, BA	58
4.4.7. Apresentações Culturais - Parte 2	60
4.5. Dia 5	62
4.5.1. Apresentação - Tamboril, CE	62
4.5.2. Apresentação - Quatipuru, PA	64
4.5.3. Apresentação - Primavera, PA	66
4.5.4. Fechamento - Instituto Brasil Solidário	68
5. Ciclos de debates	70
6. Avaliação do evento	78
7. Já Aconteceu: Resultados pós Encontro Nacional	80
8. Momentos	84
9. Materiais gráficos	88
10. Links	92
11. Expediente	93
12. Parceiros	94



A valorização do ser humano, cocriando oportunidades a partir da mobilização social e da educação, é um dos principais objetivos do Instituto Brasil Solidário - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público com expertise em ações sociais no Brasil - reconhecida pela *Schwab Foundation for Social Entrepreneurship* e Rede Folha de Líderes e Empreendedores Sociais.

1. Apresentação

O Instituto trabalha há 16 anos com projetos de desenvolvimento sustentável por meio da educação e mobilização social, principalmente em escolas e comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Os projetos do IBS permitem à comunidade agir com autonomia e a multiplicar as ações vivenciadas em áreas relevantes para seu desenvolvimento, como: incentivo à leitura, educação ambiental, saúde, entre outras.

As atividades são introduzidas no espaço escolar e na comunidade, proporcionando momentos de lazer cultural e estimulando educadores e alunos em sala de aula. Assim, são promovidas variadas práticas pedagógicas na escola, de forma a quebrar barreiras internas e externas até que essas práticas sejam incorporadas por meio de políticas públicas locais.

Os programas são estabelecidos inicialmente em âmbito municipal, favorecendo o intercâmbio entre a comunidade e o público escolar, ampliando-se em processos de multiplicação no território, atingindo municípios vizinhos.



Oficinas de Educação Ambiental em Boquira, Bahia

Sua principal frente é o **PDE - Programa de Desenvolvimento da Educação**,

uma tecnologia
social
desenvolvida
empiricamente
ao longo da
história do



Instituto, que elege as escolas públicas municipais como polos de propagação do conhecimento e de mobilização sociopolítica, implementando ações nas áreas de incentivo à leitura, saúde, ambiente, comunicação, artes, cultura, inclusão digital, esporte e geração de renda.



Oficina de educação ambiental e geração de renda em Crateús, no Ceará.



Atividade de incentivo à leitura em Primavera, no Pará

Por meio do PDE, o Instituto Brasil Solidário realiza ações de desenvolvimento local e territorial com formação continuada envolvendo, principalmente, a rede de educadores locais, gestores públicos e líderes comunitários.

Com resultados comprovados de curto, médio e longo prazo, incluindo aumentos de frequência escolar e IDEB (*Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*) acima da média nacional, as ações do Instituto oferecem propostas para favorecer a formação de um novo cidadão brasileiro com base no comprometimento, na inovação e principalmente na mudança de atitude, conferindo autoestima aos beneficiários, estimulando a criatividade e o trabalho em equipe na solução dos problemas que afligem a comunidade.



Participação durante semana pedagógica em Gentio do Ouro, Bahia



Gestoras durante seminário de educação ambiental em Fortaleza/Caucaia, Ceará

Ministério da Cultura
Apresenta



3º ENCONTRO NACIONAL

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO

juntos construímos!



Apoio Institucional



INSTITUTO
SAMUEL KLEIN



PALMEIRINHA
Ação Social

**Bank of America
Merrill Lynch**



OVERSEAS
HOLDING



TECNISA
Mais construtora por m²

Patrocínio

MACHADOMEYER
MACHADO MEYER SENDACZ OPICE

Realização



Instituto
**BRASIL
SOLIDÁRIO**
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
POR MEIO DA EDUCAÇÃO

Apoio

MINISTÉRIO DA
CULTURA



brasilsolidario.org.br



3º ENCONTRO NACIONAL

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO

Nos últimos 8 anos, 25 municípios brasileiros receberam direta e indiretamente ações presenciais da equipe do Instituto Brasil Solidário em ciclos de 30 meses, com a mobilização de mais de 30.000 pessoas, entre educadores, alunos e gestores públicos.



2. Encontro Nacional Brasil Solidário de Práticas Educacionais

rente às conquistas alcançadas em cada uma das áreas temáticas trabalhadas dentro do PDE e em sua terceira edição, o **Encontro Nacional Brasil Solidário de Práticas Educacionais** consolida-se como uma oportunidade ímpar de reunir diversos atores sociais para um momento de avaliação e trocas de experiências sobre os resultados práticos em cada ação nas cidades atendidas.

O Encontro Nacional faz parte do plano estratégico de trabalho do PDE e tem como objetivo apontar caminhos coletivos para o desenvolvimento regional por meio de uma educação de qualidade e influenciar políticas públicas por meio da participação cidadã e do diálogo.

Trata-se de um evento no qual são reunidos os mais destacados protagonistas de cada localidade para debater e enriquecer mutuamente os representantes de cada município, dialogar sobre políticas públicas consolidadas e relacionadas à continuidade e à multiplicação pela rede e oferecer painéis com especialistas de cada área.

Promovendo a troca e o enriquecimento pessoal e profissional, o Encontro Nacional contribui com a sistematização dessas práticas entre os municípios beneficiários e estimula a multiplicação em outras localidades do Brasil.

Patrocinadores

Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados
Instituto Samuel Klein
Palmeirinha Ação Social
Bank of America Merrill Lynch
Overseas Holding
Tecnisa

Patrocinadores pessoa física

Antônio Carlos Assad Rodrigues Dela Pietra
Carla Maria Croce Winter
Deborah Haydée Andrade Peres de Oliveira
Denis Scussel
Emerson Antônio Pavão Monteiro
Eugênio Luis Falsetti Branco
Fernando Sevilhano
Flávio Pinheiro Corsini
George Miya Watanabe
Guilherme Bittencourt Ramos de Oliveira
Jorge Aguedo de Jesus Peres de Oliveira Filho
José Ribeiro de Andrade
Leandro Torres
Newton Santos Cheberle
Nuno Filipe de Macedo Martins
Raphael Oscar Klein
Vinícius Alves Fukushima

2.1. Alguns conceitos

2.1.1. Arte sustentável

Socialmente justo, economicamente viável, ambientalmente correto. O conceito de sustentabilidade esteve presente no projeto de design do auditório Afrânio Peixoto e do espaço destinado às exposições no Mercado Central em Lençóis, BA, trazendo um pouco das diversas práticas de reutilização de materiais realizadas pelo Instituto Brasil Solidário. Utilizar os princípios da sustentabilidade à criação artística, priorizando o fator ambiental no ciclo de desenvolvimento do produto e reduzindo seu impacto na natureza, são desafios para quem busca decorar um espaço sem causar impactos negativos ao meio ambiente. Além disso, é preciso considerar os elementos estéticos, funcionais e de segurança. Caixotes que se transformaram em charmosas estantes e nichos.

Futon e Sofá de paletes

De vários tamanhos e cores, foram usados nos espaços de debates entre os participantes, após cada apresentação.

Pufes e Mesa de centro de pneus

Os pufes e a mesa de centro, deixando um traço de ecologia e sustentabilidade na decoração, foram usados em espaços de leitura livre, no Mercado Histórico de Lençóis.

Estantes e nichos feitos de caixotes

Usando caixotes como estantes e nichos, foram colocadas peças históricas dos Encontro anteriores, como relatórios/livros das cidades.

Diversos

Diversos tipos de objetos, sendo uma casinha de bonecas de papelão, luminárias de tampinhas de garrafa, sacolas e vasos de embalagem Tetra Pak, foram deixados expostos todo o tempo para manipulação pelos participantes do 3º Encontro Nacional.

Paletes que agora servem de estrutura para aconchegantes futons e sofás. Pneus reaproveitados como pufes e mesas de centro! A criatividade é o que rege quando o tema é reutilização e reaproveitamento para o design de ambientes e espaços.

As ideias são muitas! Com um pouco de criatividade e alguns materiais, como tinta, cordas, tecidos, vidros ou plantas construímos para o 3º Encontro Nacional móveis que se transformaram na peça chave da decoração do evento e que serviram de inspiração para multiplicação posterior.

Os espaços no 3º Encontro Nacional contaram com decoração e ambientação dos seguintes itens, todos feitos em materiais reaproveitados:



2.1. Alguns conceitos

2.1.2. Kit Boas-Vindas

Receber bem os participantes do 3º Encontro Nacional Brasil Solidário, na hora de sua chegada é um importante gesto de acolhimento e simpatia.

É também uma excelente oportunidade para apresentar as boas regras de convivência e programação.

O kit de boas-vindas foi, ainda, uma maneira de agradecer a participação de cada um:

Kit-Boas Vindas 2016

Eco bag, caderno e caneta feita com material reciclado, caneca de alumínio reciclado, carta de boas-vindas do Presidente do Instituto, camiseta, pote de Biscoitos da Quixaba, crachá de identificação, programação da semana, regras de boa convivência e folder do Encontro.



2.1.3. Oficinas EMOA

O Instituto Brasil Solidário tem desenvolvido ações do PDE desde 2009 em parceria com a EMOA - Escola Municipal Otaviano Alves na comunidade do Tanquinho. Por ocasião do 3º Encontro Nacional Brasil Solidário, promoveu quatro oficinas com a participação de alunos, professores, funcionários, comunidade e convidados representando outras Instituições de Ensino da Rede Municipal.

Tiveram o objetivo de promover ações educativas e culturais nas áreas de incentivo à leitura, educação ambiental, teatro, geração de renda e música, visando a melhoria das competências socioemocionais de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, além de estimular a convivência entre escola e comunidade.

Oficina de Teatro, Oficina de Música, Oficina de Incentivo à Leitura e Construção de Espaços Literários,

Oficina de Geração de Renda - Comunidade na Escola. Os resultados das oficinas foram apresentados aos participantes do Encontro ao longo do evento.



2.1.4. Exposição no Mercado Central

Exposição coletiva com os integrantes dos municípios, escolas, corpo docente e discente, tendo em comum as ações e projetos do Programa de Desenvolvimento da Educação, do IBS.

São trabalhos em forma de pintura, produções coletivas e individuais, objetos cotidianos, fotografias, livros e ações propositivas.

Cada trabalho trouxe uma palavra, um caminho que possibilita o trânsito entre a história das ações sociais e educacionais em cada município e suas expressões culturais e artísticas.



Primavera, PA

2.1. Alguns conceitos



Boquira, BA



Gentio do Ouro, BA



Quatipuru, PA



Lençóis, BA



Barreirinhas, MA



Irecê, BA



Tracateua, PA

3. Municípios participantes



3. Municípios participantes

Barreirinhas - MA: **3**

- Assessora Técnica Pedagógica - **Sec. Educação**
- Chefe Setor de Alim. Escolar - **Sec. Educação**
- Professora

Boquira - BA: **5**

- Secretário de Educação
- Coordenadora Pedagógica - **Sec. Educação**
- Coordenadora Pedagógica - **Sec. Educação**
- Coordenadora Pedagógica
- Professora
- Professora

Cabaceiras - PB: **5**

- Prefeito
- Coordenador
- Gestora
- Professora
- Aluno

Crateús - CE: **2**

- Articulação Escola e Comunidade - **Sec. Educação**
- Secretária de Meio Ambiente

Gentio do Ouro - BA: **9**

- Coordenadora Pedagógica
- Representante SEMEC / Ex-Secretário de Educação
- Professora
- Professora
- Professora
- Professora

Ibitiara - BA: **5**

- Coordenadora
- Diretora
- Vice-Diretora
- Diretora Pedagógica - **Sec. Educação**
- Representante Escolas Municipais - **Sec. Educação**

Iraquara - BA: **1**

- Professora

Irecê - BA: **7**

- Secretária de Educação
- Coordenador Pedagógico
- Gestor Escolar
- Gestora Escolar
- Gestora Escolar
- Professor
- Professora

Lençóis - BA: **7**

- Diretora
- Professora
- Professora
- Professora
- Professora
- Professora
- Professora

Natal - RN: **1**

- Professora

Primavera - PA: **5**

- Secretária de Educação
- Coordenadora Pedagógica
- Diretor
- Diretor

Quatipuru - PA: **3**

- Professora
- Professora
- Gestora

São Gabriel - BA: **6**

- Secretária de Educação
- Técnico - **Sec. Educação**
- Diretora
- Diretora
- Aux. Biblioteca
- Secretária Escolar

São Raimundo Nonato - PI: **4**

- Coordenadora Pedagógica - **Sec. Educação**
- Coordenadora Pedagógica - **Sec. Educação**
- Coordenadora Pedagógica - **Sec. Educação**
- Diretora Depto. Pedagógico - **Sec. Educação**

Tamboril - CE: **4**

- Secretária de Educação
- Coordenadora Pedagógica
- Diretor
- Diretora

Tracuateua - PA: **4**

- Coordenadora de Programas - **Sec. Educação**
- Professor
- Coordenadora
- Gestora - Sala de Leitura

71 membros - Delegações



4. Agenda

21 agosto
domingo

8h - 20h	Chegada a Lençóis - BA / montagem de exposições no Mercado Municipal
19h - 23h	Jantar

22 agosto
segunda-feira

8h00	Abertura - 3º Encontro Nacional Brasil Solidário
9h10	1ª Apresentação - Crateús, CE
10h00	2ª Apresentação - São Raimundo Nonato, PI
11h00	Debate manhã: Gestão e Política Pública
12h00	Almoço
14h00	3ª Apresentação - Cabaceiras, PB
14h50	4ª Apresentação - Tracuateua, PA
15h40	Debate tarde: Agenda Pública
16h55	Momento de reflexão e conclusão sobre as experiências do dia
19h30	Jantar de abertura - 3º Encontro

23 agosto
terça-feira

8h00	Palestra: Tereza Perez / Comunidade Educativa - CEDAC
9h10	5ª Apresentação - Irecê, BA
10h00	6ª Apresentação - Palmeiras, BA
10h50	Debate: Formas integradas de multiplicação e ação interdisciplinar
11h55	Almoço
14h00	7ª Apresentação - Iraquara, BA
14h50	8ª Apresentação - São Gabriel, BA
15h40	Debate: Multiplicar e inspirar... Currículo formal e as ações do IBS: É possível?
16h55	Palestra IBS: Ideias para Interdisciplinaridade
18h30	Jantar
19h30	Abertura oficial: Exposições do Mercado Municipal
20h00	Apresentação cultural: Grupo teatral Sarapatel - Irecê, BA
20h15	Apresentação cultural: Grupo Grupo Sucatocando - Irecê, BA
21h05	Apresentação cultural: Orquestra e musica erudita em recicláveis - Escola Nova EMOA - Lençóis, BA

24 agosto
quarta-feira

8h20	9ª Apresentação - Gentio do Ouro, BA
9h20	10ª Apresentação - Boquirá, BA
10h20	11ª Apresentação - Ibitiara, BA
11h20	Debate: Experiências e aprendizados do 3º ciclo, diferenças e estratégias para melhoria dos projetos
12h20	Almoço
13h55	Palestra: Desmatamento, com Rodrigo Castro Associação Caatinga / parceria Prêmio Empreendedor Social Folha
15h05	12ª Apresentação - Natal, RN
15h55	Debate: Experiências e aprendizados do 3º ciclo: apresentação de possibilidades e bom uso das sequências didáticas em leitura
16h45	Palestra IBS: Projeto LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar
18h30	Jantar
20h00	Apresentação cultural: Teatro de Marionetes Cia de Inventos - "You Tubo"
21h00	Apresentação cultural: Alunos e comunidade local / Grupo Percuhits (Lençóis, BA)

4. Agenda

25 agosto
quinta-feira

8h00	Palestra: Yael Sandberg - Instituto Samuel Klein
9h10	13ª Apresentação - Barreirinhas, MA
9h45	Protagonismo juvenil: Projeto Baú Viajante e Torneio da Solidariedade - Cabaceiras, PB
10h15	Palestra IBS: Potencializando o uso das sequências didáticas de leitura
11h00	Debate: Protagonismo de alunos e educadores: multiplicadores em pauta!
12h00	Almoço
14h00	14ª Apresentação - Balsas, MA
14h50	15ª Apresentação - Escola Nova EMOA - Lençóis, BA
15h40	Palestra IBS: Potencializando o uso das sequências didáticas de leitura
16h55	Debate: Gestão democrática: como alunos, professores e diretores podem construir uma escola participativa
19h40	Apresentação cultural: Teatro de Gentel - Nova EMOA - Lençóis, BA
21h00	Apresentação cultural: Circo do Capão - Palmeiras, BA

26 agosto
sexta-feira

08h00	16ª Apresentação - Tamboril, CE
08h50	17ª Apresentação - Quatipuru, PA
09h40	18ª Apresentação - Primavera, PA
10h30	Debate: Transformação: Aproveitando todas as oportunidades pelo conhecimento
11h40	Apresentação IBS: Sequências didáticas em Educação Ambiental
12h00	Almoço
14h00	Perspectivas IBS: Resultados e reflexões da avaliação MOVE
15h00	Perspectivas IBS: Apresentação de planos de trabalho para 2017
16h00	Encerramento: Perguntas e dúvidas - Equipe IBS, patrocinadores e gestores
17h30	Avaliação Final do 3º Encontro Nacional
18h30	Jantar
21h30	Evento de Encerramento



4.1. Dia 1

22 agosto
segunda-feira

4.1.1. Apresentação - Crateús, CE

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Crateús traz como tema central o processo de longo prazo resultante das diversas ações em Educação Ambiental, incluindo a coleta seletiva municipal e o projeto LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar - no qual as escolas passam a ser ponto de coleta de recicláveis, transformando alunos e funcionários da escola em protagonistas no processo valorização de resíduos sólidos e importantes aliados no processo de inclusão social dos catadores do antigo lixão, agora organizados na cooperativa de catadores Recicratiú. O município demonstra como projetos simples, nascidos no ambiente escolar, podem tornar-se política pública, envolvendo toda a população e atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos.



"Desde 2002 nós somos parceiros do IBS e temos experiências maravilhosas na área educacional. Mas eu queria falar basicamente de uma experiência bonita que é a coleta seletiva, que o IBS nos ajudou no sentido de trazer a informação, o conhecimento e a parceria para que, juntamente com nossa equipe da Gestão Municipal, com a nossa Secretaria do Meio Ambiente, nós pudéssemos realizar um programa premiado a nível nacional."

Mauro Soares
Prefeito de Crateús, CE

Crateús, a "Princesa do Sertão" cearense, tem uma população de 72.791 pessoas. Com 13 escolas na zona urbana e 31 escolas na zona rural, num total de 9.347 alunos matriculados, a Educação municipal tem se desenvolvido por meio de diversas parcerias. Entre elas, destacamos as atividades de escolas parceiras das ações do Instituto Brasil Solidário como a Umbelino Alves da Silva - onde os primeiros trabalhos foram realizados - e a Escola de Cidadania Santa Rosa. Essas escolas obtiveram notas entre 8,5 e 10 no Indicador de Desempenho Escolar de Alfabetização/IDE-ALFA, situando-se entre as 10 melhores escolas do Estado do Ceará. Ambas receberam o Prêmio Escola Nota 10 realizando ações fundamentadas nas áreas temáticas e diretrizes conceituais do IBS.

A partir do trabalho do Instituto Brasil Solidário nessas escolas, iniciou-se um processo consistente de conscientização e envolvimento da população crateuense com a Educação e com o Meio Ambiente. Por meio do empoderamento de atores locais, o processo de ensino e aprendizagem foi ganhando novos contornos, motivando educadores a trabalhar de forma multidisciplinar, e educandos a interagir de forma direta com os problemas e soluções do município.

4. Agenda

4.1. Dia 1

22 agosto
segunda-feira

Diante de tal proatividade, a área de Meio Ambiente foi a que mais se destacou ao longo dos anos, alcançando a esfera pública municipal com coleta seletiva universal, inclusão social de catadores, educação ambiental em escolas e outras instituições - incluindo o Projeto LEVE, que estimula a participação de alunos e comunidade na coleta seletiva - criação do Polo de Valoração de Resíduos, convivência com o bioma Caatinga e com o clima semiárido, conscientização e parcerias com universidades e outras instituições. Todo esse empenho levou Crateús a conquistar o prêmio nacional Cidade Pró-Catador em 2013, sendo um dos quatro municípios onde a inclusão social de catadores de resíduos é um exemplo a ser seguido. Com o projeto Escolas Sustentáveis para o Futuro, do IBS, o município prevê metas de

adequação física, conceitual e curricular de todas as escolas municipais com relação ao meio ambiente e à sustentabilidade nos próximos anos.

A área de Incentivo à Leitura também deixou importante legado no município, com atividades dinâmicas e envolventes que visam estimular o prazer pela leitura. Projetos como Contar e Encantar, Aprender Brincando, Facilitando a Magia da Comunicação, Hora do Conto, Degustando a Leitura e a Feira do Livro de Crateús tem levado crianças e jovens a criar espontaneamente o hábito de ler histórias e, dessa forma, desenvolver suas habilidades de leitura, interpretação e escrita. A Feira do Livro de Crateús faz tanto sucesso que hoje em dia é financiada pelo Ministério da Cultura (MinC).



"Pode mudar o gestor, pode mudar o prefeito, pode mudar o que for mas o que você aprendeu, vai levar para a vida toda. Cada um de vocês, que estão em municípios diversos, pode e tem o dever e o potencial para multiplicar ações."

Márcia Andrade
Secretária de Meio Ambiente
Crateús, CE

4.1. Dia 1

4.1.2. Apresentação - São Raimundo Nonato, PI

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

São Raimundo Nonato traz como aprendizado central o processo de longo prazo resultante das diversas ações na área de leitura realizadas inicialmente nas escolas base e, atualmente, em âmbito municipal envolvendo toda a rede. Mostra experiências de multiplicação em rede pela atual gestão, impulsionadas inicialmente pela presença do Instituto e atualmente pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer (SEMEL), com projetos que envolvem a família no ambiente escolar.



São Raimundo Nonato possui uma população de 32.327 pessoas e deste total, 21.266 residem na zona urbana e 11.061 na zona rural. O município possui em sua rede municipal de ensino 28 escolas destinadas a Educação Infantil e 29 ao Ensino Fundamental, com um total de 3.596 alunos matriculados. Em São Raimundo Nonato, Estado do Piauí, encontra-se parte do Parque Nacional Serra da Capivara, reconhecido mundialmente como o berço do homem americano. O município atrai turistas do mundo inteiro por conta de suas belezas naturais e patrimônio histórico de valor inestimável.

"Sem o Instituto, a Educação mostra-se parada, estática, sem processo de transformação. Nossa missão agora é aprimorar e transformar as ações em políticas públicas que assegurem os projetos que já estamos realizando juntos."



Ivete Nery
Diretora do Departamento Pedagógico
Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer
São Raimundo Nonato, PI

A equipe responsável pela multiplicação das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - no município de São Raimundo Nonato é um exemplo de força e dedicação. Enfrentando adversidades naturais e políticas, a Educação municipal renasceu no início do ano de 2016, com a mobilização de um grupo de educadores que demonstrou sua força ao conseguir realizar uma jornada pedagógica diferenciada em parceria com o Instituto Brasil Solidário, transformando São Raimundo Nonato no primeiro município que desenvolve, em 100% da rede municipal de ensino, todos os projetos e concursos municipais propostos pelo IBS como o São João Literário, o Soletorando, 30 Minutos pela Leitura, Concursos de Foto Escrita e Maratonas de Leitura para Educadores, entre outros criados pela equipe de profissionais da prefeitura.

4. Agenda

4.1. Dia 1

22 agosto
segunda-feira

O início da reação deu-se com a Caravana de Educação, um projeto no qual uma equipe da SEMEL percorreu escola por escola consultando a equipe gestora para detectar quais os problemas estariam atrapalhando a gestão e dificultando o processo de aprendizagem. As escolas precisavam ser transformadas: ambientes de leitura foram criados para conquistar os estudantes, sendo que a meta é fechar o ano de 2016 com todas as 28 escolas guarnecidas com espaços de leitura.

Todas as ações empreendidas com esforço da Secretaria Municipal de Educação e Lazer em parceria com o IBS resultaram em um município onde a leitura é praticada em todos os níveis do ambiente escolar e até mesmo na própria Secretaria, que faz questão de dar o exemplo. Hoje são 28 escolas em ação, 220 professores envolvidos e 135 auxiliares gerais participando dos projetos. Em 2015 conseguiu-se 83% de aprovação, mas os resultados são percebidos principalmente no desempenho dos alunos na leitura e na escrita.

“O São João Literário agora é pouco! A Páscoa virou literária, o Carnaval virou literário, o Natal virou literário! São Raimundo virou uma cidade literária porque todas as datas comemorativas são literárias agora. Todos os eventos comemorativos na escola são celebrados com Literatura, envolvendo alunos, comunidade e professores.”

Ivete Nery



Ivete Nery, Neimia da Silva, Kely Cristina e Kátia Matias, de São Raimundo Nonato, PI

4.1. Dia 1

4.1.3. Apresentação - Cabaceiras, PB

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Cabaceiras mostra, em sua apresentação, sólidos exemplos de que a Educação transforma a comunidade a longo prazo por meio de ações afinadas com a realidade local, planejadas e empreendidas em equipe. União e diálogo são palavras chaves para compreender o impacto positivo das ações nesse município.



"É importante dizer que nós temos um papel fundamental, nós enquanto professores, diretores, secretários, gestores que aqui estão dividindo este espaço, de que precisamos mudar essa realidade e propor ações e estratégias que possam justamente mudar toda uma estrutura socioeconômica que tem sido vítima da miséria e da fome."



Luciano Guimarães
Coordenador EMEF Abdias Aires
Cabaceiras, PB

Cabaceiras, pequena estrela do semiárido paraibano, têm em sua arquitetura preservada a beleza histórica e cultural que já serviu de palco para a realização de mais de 25 filmes. Por essa razão, é também conhecida como "Roliúde Nordestina". Cerca de 44% de seus poucos mais de cinco mil habitantes vivem na zona urbana, onde também se encontram 03 de suas 07 escolas. Poucas, mas integradas e promissoras: a Escola Municipal Abdias Aires de Queiroz, escola base de ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE em 2009, continua ativa, multiplicando conhecimentos e experiências - muitos deles provenientes da bem articulada parceria com o município.

Com um bom planejamento pedagógico, todas as áreas do PDE se desenvolveram num exemplo de sustentabilidade, continuidade e multiplicação nas áreas de Meio Ambiente, Saúde, Comunicação e Incentivo à Leitura. Isso se deve ao excelente diálogo com o poder público, facilitado pelo tamanho do município e ao interesse da população, mais motivada após a presença do Instituto, e também à união e ao diálogo promovido pelos profissionais envolvidos no planejamento e na execução das ações.

Destaque na área de Comunicação, Cabaceiras construiu um sólido projeto de formação em parceria com o Ponto de Cultura Municipal, sendo que muitos dos alunos já formados que participaram das ações do IBS em 2009 são monitores do Mais Educação, talentos revelados na Oficina de Comunicação do PDE.

4. Agenda

4.1. Dia 1

22 agosto
segunda-feira

Cabaceiras traz um grande exemplo do protagonismo de alunos que participaram de oficinas do IBS entre os anos de 2009 a 2011. Projetos inéditos como o “Baú Viajante”, o “Torneio da Solidariedade” e o site “Marcas Vivas” demonstram habilidades despertadas durante as atividades do PDE.

Em relação ao Meio Ambiente e à Educação Ambiental, Cabaceiras também continua realizando importantes conquistas. Políticas públicas educacionais voltadas à convivência com o semiárido e à sustentabilidade, com atividades em campo que levam crianças e jovens a vivenciarem e interagirem com o bioma local,

e o estabelecimento de parcerias com universidades e outras instituições fazem dessa área um importante instrumento de aprendizagem, que eleva a autoestima dos cidadãos tornando-os protagonistas de sua própria evolução em busca de qualidade de vida. Por exemplo, com a produção de adubo orgânico, a Escola Abdias Aires de Queiroz gerou um resultado fantástico, garantindo sua participação na etapa nacional da Conferência Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente, em Brasília. Projetos de conscientização, principalmente sobre o uso da água, se adequam à realidade local fazendo com que a própria população seja corresponsável pelo manejo de recursos naturais.



Íris do Céu, Silvia Sampaio e Luis Ayres, prefeito de Cabaceiras, PB

“Quando participamos do 2º Encontro Nacional IBS, voltamos à Paraíba com essa ideia fixada na nossa mente, de que poderíamos realizar ações à exemplo do que vivenciamos aqui: juntar todas as escolas e cada um mostrar suas boas práticas. Em Cabaceiras reunimos todas as escolas da rede estadual e da rede municipal para um evento de troca de experiências.”

Silvia Sampaio
Gestora EMEF Abdias Aires
Cabaceiras, PB

4.1. Dia 1

4.1.4. Apresentação - Tracuateua, PA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Tracuateua destacou-se na criação de bibliotecas e projetos de leitura como elementos de transformação. A estruturação e atuação da Secretaria de Educação e de coordenadores pedagógicos na multiplicação de ações e espaços de leitura também foi essencial à evolução desse município. Projetos, dinâmicas e sequências didáticas disponibilizadas pelo IBS motivam ações em grupo bem organizadas que rendem frutos e se multiplicam pelas escolas da rede municipal e até mesmo em escolas particulares do município.



“As ações propostas pelo Instituto são de extrema valia para subsidiar o professor na mediação das abordagens teórico metodológicas das atividades, principalmente no que concerne à leitura e à escrita.”

Cristiane Reis
Coordenadora de Programas
Secretaria Municipal de Educação
Tracuateua, PA

Tracuateua é um município do Estado do Pará, região Norte. Seu nome indígena tem origem na palavra “tracuá”, uma espécie de formiga, e “teua”, que significa “terra”. Com cerca de 28.000 habitantes, Tracuateua é um exemplo desde o ano de 2014 porque possui uma característica especial: mesmo recebendo apenas uma grande etapa presencial com a equipe do IBS, demonstrou capacidade e mobilização conjunta do poder público e das equipes escolares para multiplicar ações em diversas escolas da rede municipal.

Salas de leitura, bibliotecas e rádios escolares foram criadas e equipadas em diversas escolas com a parceria do IBS. A partir do apoio material e das formações realizadas pelo Instituto, a Secretaria de Educação organizou-se para fazer com que esse conteúdo não desaparecesse com o tempo: realizou um planejamento eficaz de continuidade e multiplicação das ações e hoje os projetos são executados em diversas escolas da rede. Professores e funcionários das equipes escolares colaboram efetivamente até mesmo fora do horário de trabalho, de maneira voluntária, para montar espaços adequados à aprendizagem, o que demonstra grande poder de mobilização e vontade de transformação.

4. Agenda

4.1. Dia 1

22 agosto
segunda-feira

Com isso, o número de leitores tem aumentado, o que se percebe na quantidade de livros retirados em bibliotecas e salas de leitura, que contam com profissionais capacitados a realizar mediações e atividades que despertam o interesse dos alunos pela leitura.

A atuação do IBS em Tracuateua levou o município a indicar o Instituto como empresa parceira para realizar ações pelo Pacto pela Educação, programa estadual que visa a melhoria da Educação no Pará. Com a assinatura

do Pacto, o IBS contribui diretamente para a dinamização dos processos de aprendizagem com novos conceitos e formação continuada para os profissionais da rede. Com tudo isso aliado ao apoio, planejamento e boa articulação da Secretaria de Educação, Tracuateua tem feito a diferença na região de Bragança, motivando as equipes escolares a adotarem práticas pedagógicas cada vez mais consistentes, dinâmicas e inclusivas.



Renata Barbosa, Ana Helena Barbosa, Raimundo Nonato e Cristiane Reis, de Tracuateua, PA

*"Através das parcerias com o Instituto Brasil Solidário e a SEMED Tracuateua, a comunidade passou a se envolver e eles não querem mais sair da escola. Quando tem atividade, os pais praticamente se mudam para lá, mostrando que **juntos construímos**."*

Cristiane Reis

4.2. Dia 2

23 agosto
terça-feira

4.2.1. Apresentação - Comunidade Educativa CEDAC

Nova Base Nacional Comum Curricular

Tereza Perez



Uma convidada especial abriu o segundo dia do 3º Encontro Nacional IBS: Tereza Perez, diretora da Comunidade Educativa CEDAC, colocou em pauta a Base Nacional Comum Curricular do MEC.

A Base Comum Curricular visa definir quais conteúdos ensinar e o que é desejado que os estudantes brasileiros dominem em cada série escolar. Esse importante documento, debatido e redigido por diversos especialistas, está atualmente em sua terceira versão e desperta discussões acaloradas em relação à diversidade e à amplitude do país e à outras questões antigas sobre quais seriam os conteúdos essenciais ao desenvolvimento do aluno.

Tereza discorreu sobre a realidade da escola e do

alunado atual, influenciados pela tecnologia e o fácil e rápido acesso à informação e a necessidade de desenvolver novas competências para lidar com essa realidade. Permitiu um confronto de ideias sobre o que consiste efetivamente a Educação Integral e debateu questões ainda pouco esclarecidas e polêmicas sobre a nova base curricular. Em relação a indicadores como o Ideb e PISA, criticou a forma como normalmente são utilizados como balizadores de qualidade de ensino quando, na verdade, são apenas medidores de proficiência do aluno em determinadas disciplinas. A palestra gerou muitas reflexões e a plateia participou intensamente com questões e comentários, consolidando um amplo e proveitoso debate sobre esses temas. É possível acessar a palestra completa em www.brasilsolidario.org.br/IIIEncontroNacional



Tereza Perez, da Comunidade Educativa CEDAC



Mercado Municipal de Lençóis
decorado com expressões culturais
de cada um dos municípios
participantes do 3º Encontro

4.2. Dia 2

4.2.2. Apresentação - Irecê, BA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Irecê apresenta continuidade e multiplicação em escala municipal e territorial por meio de parcerias e políticas públicas eficazes de valorização e aprimoramento da Educação e da Cultura. Desde 2012, quando recebeu as ações do IBS, vem ampliando gradativamente a oferta de oficinas e outros projetos relacionados ao Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE.



“As disciplinas se encaixam nos projetos, esse é o grande diferencial. Geografia vai encaixar em uma saída fotográfica, Filosofia entra em um especial para a Rádio Escolar, Biologia é abordada nos cuidados com a horta, etc.”

Jefferson Maciel
Coordenador Pedagógico
Ponto de Cultura Anísio Teixeira
Irecê, BA

Irecê é um município baiano importante da Chapada Diamantina Setentrional que abrange toda a área do Polígono das Secas. A cidade de Irecê é geralmente muito visitada em junho por realizar uma das melhores festas juninas no Estado da Bahia. Sua rede municipal de Educação possui 27 escolas e 6.776 alunos matriculados. Com uma população estimada em 67.527 pessoas, já possui alguns problemas comuns às cidades maiores como a ocupação desordenada e a violência.

Neste contexto, as escolas bases de ações do IBS no município, com apoio da Secretaria Municipal de Educação, executaram um excelente trabalho durante a vigência do Programa de Desenvolvimento da Educação durante 30 meses e deram continuidade à diversos projetos, multiplicando-os em território municipal e fora dele, em outros municípios da região, por meio de professores e gestores que participaram das formações do PDE.

Parcerias importantes tem sido construídas permanentemente para gerar intercâmbios entre os alunos e a comunidade, criando oportunidades de aprendizagem para todos. São apresentações teatrais encenadas por alunos levadas a creches e asilos, oficinas e aulas em ambientes externos, apresentações musicais e atividades colaborativas entre escolas. Tudo isso protagonizado pelos próprios alunos.

4. Agenda

4.2. Dia 2

23 agosto
terça-feira

A família tem sido parte dessa transformação, inserida em projetos que visam ampliar sua participação no ambiente escolar.

Concursos, atividades e mobilizações referentes ao Incentivo à Leitura tem sido realizados com sucesso nas escolas, gerando interesse pela leitura e elevando os índices da Educação Básica nessas instituições. O Ponto de Cultura municipal é outro multiplicador de ações que

tem irradiado cultura e conhecimento em Irecê por meio de atividades de Arte e Comunicação conforme os conceitos do IBS. Com oficinas livres direcionadas aos jovens, tem ainda a proposta de levar eventos culturais a escolas e espaços públicos, ampliando ainda mais seu raio de ação. Todas essas iniciativas tem feito de Irecê um município de referência dos trabalhos do IBS.



Deise Pimentel, Jucileide Pereira, Keli Carine, Cristiano Rocha e Nelson Rodrigues, de Irecê, BA

“Quando a gente considera o ser humano como um todo, a lógica da fragmentação da disciplina se desfaz no nosso meio.”

Jucileide Pereira
Gestora - Escola José Francisco Nunes
Irecê, BA

4.2. Dia 2

4.2.3. Apresentação - Palmeiras, BA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

A Educação de Palmeiras está ganhando as ruas e contagiando todo o município com experiências de multiplicação dentro e fora das escolas. Com eventos mobilizadores e boas parcerias, a comunidade se envolve no processo educativo dos alunos.



Palmeiras se localiza na Chapada Diamantina, onde parte de seu território pertence ao Parque Nacional da Chapada Diamantina. Cidade voltada ao garimpo até a década de 50 do século passado, sua economia voltou-se ao ecoturismo, ao comércio e aos serviços com o declínio da mineração e a criação da reserva ambiental. A população é estimada em 8.410 pessoas, com 5.239 residentes na zona urbana e 3.171 na zona rural. Na rede pública de Educação possui 20 escolas com 1.198 de alunos matriculados.

O município recebeu o Programa de Desenvolvimento da Educação entre 2011 e 2013 e não parou mais. Desenvolveu projetos a partir das bibliotecas doadas pelo IBS, deu continuidade a projetos de Educação Ambiental e Saúde, realiza constantemente atividades de Comunicação, Arte e Cultura e procura sempre aprimorar as ações. Com o engajamento da Secretaria de Educação, multiplica regularmente os projetos em outras escolas da rede.

Em relação à Educação Ambiental, as escolas de Palmeiras contam com um excelente parceiro: o GAP - Grupo Ambientalista de Palmeiras - que promove a coleta seletiva municipal e envolve escolas e alunos em projetos e palestras. Horta escolar, reaproveitamento de materiais e caminhadas ecológicas fazem parte da rotina dos estudantes de Palmeiras nas escolas.



Prefeito de Palmeiras durante atividade entre alunos de escola local e participantes do Intercâmbio Solidário

4. Agenda

4.2. Dia 2

23 agosto
terça-feira

Projetos interdisciplinares como a Sacola Literária Ambiental promovem o aprendizado sobre o meio ambiente de forma prazerosa com literatura. E por falar em literatura, o município tem promovido muitas ações de Incentivo à Leitura com propostas dinâmicas e 30 Minutos pela Leitura semanal nas escolas da rede municipal.

Palmeiras se dedica à Educação com a mesma energia vital com que se mobiliza para realizar as festas populares tradicionais, celebrações essenciais à vida em sociedade. Toda essa energia inspirou o IBS a criar, em 2014, o projeto São João Literário, que instiga

os municípios a valerem-se dessa festa popular muito celebrada no Nordeste como oportunidade de aprendizagem na área de Incentivo à Leitura, Arte e Cultura. Palmeiras abraçou o projeto e, hoje em dia, Páscoa, Natal e Carnaval também tornaram-se datas comemorativas literárias.

A mobilização intensa do município levou o IBS a escalar Palmeiras como um dos destinos do Programa de Intercâmbio Solidário, cuja proposta é oferecer uma imersão sociocultural a estudantes de escolas particulares de São Paulo. Palmeiras já recebeu três turmas de intercâmbio entre 2014 e 2015.



Início da apresentação audiovisual de Palmeiras, BA

4.2. Dia 2

4.2.4. Apresentação - Iraquara, BA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Educação Ambiental e Incentivo à Leitura transformaram a rede pública de Educação de Iraquara: escolas passaram a ser redutos de mobilização para ações nessas áreas, motivando a família e a comunidade a engajarem-se junto aos alunos.



“São desenvolvidas diversas ações concretas com a comunidade escolar, visando promover o bem-estar da população, informando, alertando e sensibilizando os alunos para a necessidade de pensar o problema do lixo, nas formas de destino adequado e na reciclagem.”

Valdemir Carneiro

Professor - Escola Artemísia Rodrigues Nogueira
Iraquara, BA

Iraquara, município do Estado da Bahia, tem a sua população estimada em 22.601 habitantes. Parte do território de Iraquara está protegida na Unidade de Conservação Marimbus, caracterizada pelo grande número de cavernas calcárias e pela formação lacustre. A rede pública municipal de educação possui 35 escolas, a maioria situada na zona rural. Por ter áreas de preservação em seu território, Iraquara já se deu conta da importância da Educação Ambiental nas escolas, o que garante a continuidade da economia do ecoturismo na região para o futuro.

Através de diversos projetos, as escolas estão engajadas, por exemplo, em envolver alunos e comunidades com o problema do lixo, ressaltando a importância do manejo correto, do reaproveitamento e da reciclagem de resíduos. Plantio de árvores e hortas escolares também fazem parte do dia a dia dos alunos iraquarenses. Simone Neves, professora e ex-Secretária de Educação de Iraquara que recebeu suas primeiras formações na área de Meio Ambiente pelo IBS, realiza atualmente uma pesquisa de mestrado que visa incrementar a área de Educação Ambiental na rede municipal, o que vai garantir uma futura relação de respeito e sustentabilidade com o bioma local.

4. Agenda

4.2. Dia 2

23 agosto
terça-feira

Na área da Saúde, a importância da higiene bucal ganhou dimensões municipais: todas as escolas reformadas entre os anos de 2010 e 2012 ganharam um escovódromo, fazendo da escovação dental diária uma política pública.

Dentre os vários projetos desenvolvidos no município de Iraquara desde 2009, destaca-se a construção da biblioteca pública municipal - uma parceria público privada entre IBS, Editora Melhoramentos, Itaú Social e Prefeitura de Iraquara. Com a biblioteca, o número de leitores cresceu a ponto de estimular o comércio de livros na cidade. As ações de leitura desenvolvidas

nas escolas são parte desse sucesso, já que 100% das escolas municipais possuem biblioteca ou sala de leitura equipadas e geridas por professores que realizam atividades dinâmicas de Incentivo à Leitura. Os pais também começaram a ler incentivados pelos alunos. Os projetos tem impactado positivamente o Ideb das escolas e inibido a evasão escolar. Todas essas transformações só tiveram êxito por conta da mobilização dos profissionais de Educação de Iraquara, motivados e empoderados pelas ações do Programa de Desenvolvimento da Educação do IBS.



"Aqui o Projeto Político Pedagógico é fazer com muitas mãos!"

Simone Neves Pinto
Gestora / Professora - Escola Maria Nilda de Carvalho
Iraquara, BA

4.2. Dia 2

4.2.5. Apresentação - São Gabriel, BA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

São Gabriel, município que não recebeu diretamente as ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - do IBS, teve ações multiplicadas e não parou mais de evoluir. Os notáveis impactos em diversas áreas e o interesse do poder público em dar continuidade aos projetos estão transformando rapidamente a Educação do município.



"Em 2015 formamos um grupo específico para multiplicação na Secretaria de Educação porque a Escola Municipal Manoel Honorato, com ações do PDE implantadas, passou a ser uma escola modelo e ganhou visibilidade na rede."

Bárbara Durães
Técnica - Secretaria de Educação
São Gabriel, BA

São Gabriel está situada na região microrregião de Irecê. A população gira em torno de 19.500 habitantes. Num total de 30 escolas, 22 estão localizadas na zona rural e 08 na sede, com 3.668 alunos matriculados. Com a multiplicação das ações do IBS no município, 16 escolas já receberam projetos relacionados ao Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE.

Tudo começou com uma professora de Irecê que, participando das formações do PDE nesse município, transferiu-se para São Gabriel e levou consigo a bagagem de conhecimentos e a motivação para implantar projetos em uma escola local, ciente das transformações possibilitadas pelas ações do IBS. Rapidamente, a escola tornou-se modelo no município. O sucesso propagou-se e, com a participação do IBS na Jornada Pedagógica de 2015, a multiplicação em São Gabriel ganhou força, atingindo outras escolas da rede. Educação de qualidade passou a ser política pública no município assim como a importância do Incentivo à Leitura, que passou a ter um Dia Municipal da Leitura, celebrado em outubro. Com tanto envolvimento das escolas e do poder público, os resultados apareceram rapidamente: ao todo, nove bibliotecas foram ampliadas, dois escovódromos foram construídos, seis espaços de jardinagem e hortas foram criados e a contratação de oficinas e palestras de Saúde, Educação Ambiental, Arte e Cultura, viabilizadas por meio de parcerias ou investimento de verbas públicas.

4. Agenda

4.2. Dia 2

23 agosto
terça-feira

O impacto gerado pela multiplicação e pelo interesse do poder público em dar continuidade aos projetos investindo em ações referentes ao Programa de Desenvolvimento da Educação, gerou uma verdadeira mudança de paradigmas na Educação municipal. A nova programação nas escolas atraiu a atenção dos alunos, que passaram a interessar-se mais por atividades ligadas à leitura, à saúde, ao meio ambiente, à comunicação e às disciplinas regulares.

Professores mais engajados e motivados realizam um trabalho mais eficaz e prazeroso. Os projetos também agregam o entorno das escolas, trazendo para o ambiente escolar as famílias dos alunos e outros parceiros da comunidade como escritores, cordelistas, cantores e artistas, que passam a contribuir com a aprendizagem, difundindo e valorizando a cultura local.



Bárbara Durães, Gabriela de Sena, Iolanda Alves, Jaiane Santos, Ana Luiza Brito e Ivanete Pereira, de São Gabriel, BA

4.2. Dia 2

4.2.6. Apresentações culturais - Parte 1

O Instituto segue articulando iniciativas com outras entidades, sempre com o objetivo de troca de experiências que contribuam no desenvolvimento e crescimento das comunidades em que atua, além da construção e formação da consciência cidadã.

Entre as ações, realiza, junto a jovens dessas comunidades, atividades sistemáticas como: oficinas de incentivo à leitura, teatro, música, artesanato e eventos influenciando as crianças, adolescentes e

seus familiares das comunidades a desenvolverem sua capacidade criativa individual e grupal legitimando a credibilidade e o reconhecimento da responsabilidade de produzir mudanças sociais.

Para o 3º Encontro Nacional, foram realizadas algumas atividades em ações transversais que envolveram temas relacionados ao meio ambiente, ao incentivo à leitura, à saúde, à cultura e ao lazer, de forma a contribuir com a programação cultural da semana, quando alguns grupos puderam se apresentar.

Apresentação - Sarapatel

Grupo de Teatro Sarapatel, de Irecê, BA

Sarapatel nasceu na Escola Luiz Viana Filho, de Irecê, sob a coordenação do Professor Roberto Alarcon, com a finalidade de desenvolver e multiplicar a “Oficina de Bonecos” do IBS. Além disso, busca, com a utilização de fantoches, contribuir com o processo de tornar a leitura uma fonte educacional e prazerosa de aprendizado.

Oficina executada por alunos, procura contemplar e analisar, com um olhar voltado para as escolas e famílias, o resgate do diálogo e do amor entre as pessoas, elevando a autoestima.

Usa o universo lúdico da contação de histórias, das brincadeiras, da música, da leitura do cotidiano, para incentivar pensamentos e ideias construtivas, criar ambientes de respeito e harmonia, por meio do convívio, para que crianças, adolescentes e comunidade integrem-se com alegria. Prepara alunos para serem futuros cidadãos, conscientes de seu papel na sociedade.

Foram abordados nas apresentações assuntos como: amizade, verdade, união, respeito, responsabilidade, carinho, alegria, amor, solidariedade, honestidade, entre outros temas relacionados às ações pedagógicas!



4. Agenda

4.2. Dia 2

23 agosto
terça-feira

Apresentação - Orquestra EMOA

Escola Otaviano Alves, de Lençóis, BA



Motivado pela ideia de promover a educação musical através da construção e utilização de fontes sonoras elementares e parceria com artistas locais, o Instituto tem como objetivo na realização da oficinas e posteriores apresentações culturais a confecção e criação de instrumentos a partir de matérias-primas da natureza, agregando em seguida os refugos e materiais de reutilização e/ou reaproveitamento, num processo de refinação crescente que resultou na proposta atual, que consiste em produzir veículos sonoros de qualidade, com design e acabamento sofisticados, fornecidos às escolas e comunidades parceiras.

Preocupado em desenvolver um projeto sustentável e socialmente responsável o Instituto visa gerar intercâmbio cultural, compartilhando com as crianças, adolescentes e comunidade da EMOA (Lençóis) e seu entorno, as técnicas de construção de instrumentos sonoros, como a produção bem cuidada de vidrofones, tubofones, tambores e pianos de garrafas, entre outros instrumentos assim como troca de experiência/conhecimento referentes às matrizes musicais clássicas, da MPB e das canções regionais. Assim, como resultado da oficina realizada, aconteceu na noite da terça-feira a linda apresentação da “Orquestra EMOA” apresentando os instrumentos construídos e agora utilizados na apresentação das peças musicais: 9ª Sinfonia de Beethoven e Asa Branca de Luiz Gonzaga. Mais um momento de grande emoção!



Alunos/músicos da Escola Municipal Otaviano Alves - EMOA

4.2. Dia 2

Apresentação de dança contemporânea

Grupo de Dança EMOA, de Lençóis, BA

O Grupo de Dança EMOA propõe-se a colaborar com as múltiplas redes que existem no mundo contemporâneo entre arte, educação e sociedade. Enfatiza a necessidade de reconhecimento e valorização da dança em situação escolar como conhecimento, percepção e processo criativo. Em algumas cidades no Brasil, como em Salvador, a presença da dança nas escolas já faz parte da história da rede pública. Este é, no entanto, exemplo atípico dentro das cidades brasileiras. A tônica nacional é a de

ausência ou, então, de tentativas isoladas de professores com formações distintas.

Dessa forma o Grupo de Dança EMOA tem como objetivos: contribuir de maneira significativa para a entrada definitiva da dança no currículo escolar; trabalhar na teoria e na prática propostas para o ensino de dança que integrem o fazer, a apreciação e a contextualização artísticas; trabalhar propostas educacionais que relacionem a dança às demais disciplinas do currículo.



Metodologia de trabalho: vivências artísticas e exercícios de dança contemporânea, apreciação de dança ao vivo e em vídeo, discussões e problematização sobre o vivido e apreciado, leituras e discussões de textos; elaboração de diários de bordo e registro de aula,

elaboração, ensaios e apresentações culturais de espetáculos interativos de dança contemporânea. Na semana e nas “noites culturais”, os participantes do 3º Encontro puderam apreciar um pouco dos resultados por meio de um grupo de alunos locais.

Apresentação - SUCATOCANDO

Grupo Sucatocando, de Irecê, BA



O projeto SUCATOCANDO, coordenado pelo professor Célio Rodrigues, surgiu em 2014 na Escola Municipal Luiz Viana Filho, em Irecê, BA, para atender uma demanda relacionada à música e ao reaproveitamento de materiais para a construção de instrumentos alternativos.

Participando de diversos eventos por todo município, realizando oficinas de incentivo à iniciação musical, o SUCATOCANDO apresenta em seu diversificado repertório peças musicais da MPB.

Envolvendo alunos e comunidade na construção dos instrumentos, o SUCATOCANDO emociona em lindas apresentações musicais ao som vibrante do batuque de seus tambores ou ao som doce de suas flautas. Durante o 3º Encontro foram apresentados alguns números desse belo projeto, que visa também a continuidade das oficinas ministradas pelo IBS em 2012, 2013 e 2014.

4.3. Dia 3

24 agosto
quarta-feira

4.3.1. Vídeo - Reflexões políticas - Diogo Salles

Quando se trata da relação entre ética e política não há respostas fáceis. Há mesmo quem considere que esta é uma falsa questão, em outras palavras, que ética e política são como a água e o óleo: não se misturam. Quem pensa assim, adota uma postura que nega qualquer vínculo da política com a moral: os fins justificam os meios.

Em nosso cotidiano enfrentamos problemas morais e éticos. Por exemplo: devo cumprir a promessa que fiz ao meu amigo, embora venha a perceber que fazê-lo me causará prejuízos? Sempre devo dizer a verdade ou há ocasiões em que a mentira não apenas se faz necessária como será benéfica ao meu interlocutor?

Esta relação direta com a realidade dos indivíduos contribui para o entendimento comum.

É assim no nosso dia a dia. É assim que enfrentamos tantos questionamentos, quando pensamos em Educação, em Ética, em Política, em Pessoas.

E o colaborador do Instituto, Diogo Salles, trouxe mais um ano estes pensamentos tão importantes para todos nós por meio de um depoimento em vídeo que se estendeu pelos debates programados com o público presente!

Afinal, na política não é apenas o interesse individual que está em jogo, mas também os interesses de grupos e coletivos expressados pelas ações dos indivíduos. É verdade que muitas vezes aquilo que aparece como algo pertinente à coletividade, de fato mascara o interesse pessoal e carreirista do político que pede seu voto e que faz o discurso do bem comum.



Premiação do São João Literário
Cabaceiras, PB



Premiação do São João Literário
Tracuateua, PA



4.3. Dia 3

4.3.2. Apresentação - Gentio do Ouro, BA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Gentio do Ouro teve muitas conquistas nesse terceiro ciclo de ações com base na metodologia do Programa de Desenvolvimento da Educação. A Secretaria de Educação sabiamente criou e divulgou projetos entre as escolas municipais, multiplicando o raio de ação do PDE. Ciente dos muitos desafios e aprendizagens que ainda tem pela frente, busca aprimorar seus conhecimentos por meio da troca com municípios mais experientes no 3º Encontro.



"Todas as escolas tem cantinhos de leitura depois do PDE, a gente conseguiu fazer isso em cada escola da rede."

Adelino Júnior
Ex-Secretário de Educação
Gentio do Ouro, BA

Gentio do Ouro, na Bahia, é um município com cerca de 10.700 habitantes que, apesar de pequeno, possui muitas riquezas naturais e pinturas rupestres de até 12 mil anos atrás. A região, que já foi repleta de minas de ouro, hoje é voltada para a mineração de cristal e a produção de energia eólica. Com 53 escolas municipais atendendo até o Ensino Fundamental II, foi durante o 2º Encontro Nacional do IBS em 2013 que um jovem Secretário de Educação, que assistia a tudo, anotava e planejava com base nas apresentações de outros municípios, demonstrando que o interesse na transformação da Educação Municipal era real.

Todo esse entusiasmo efetivou-se no apoio da Secretaria da Educação aos projetos implantados com base no Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE – do Instituto Brasil Solidário: reforma de escolas, inauguração de salas específicas para atividades como Rádio Escolar e Teatro, construção de bibliotecas e organização de cantinhos de leitura em 100% das escolas da rede. O apoio não se restringiu ao plano físico: a Secretaria passou a fornecer todas as orientações às escolas em relação às sequências didáticas e ações do IBS para que fosse possível multiplicar os projetos por toda a rede, inclusive a recomendação de escovação dental diária a todos os gestores.

4. Agenda

4.3. Dia 3

24 agosto
quarta-feira

A vontade de mudança que contagiou a rede de Educação Municipal fez com que um terreno com lixo na comunidade de Itajubaquara se transformasse em horta escolar, um espaço abandonado, em biblioteca e, através de parcerias, também nasceu uma biblioteca escolar pública, com portas abertas para a comunidade. Na área de Incentivo à Leitura, vários projetos e sequências didáticas foram implementados assim como a criação do Dia da Leitura. Soletrando, Olimpíada Municipal de Língua Portuguesa, 30 Minutos pela

Leitura, Maratonas de Leitura, entre outros, são recomendados diretamente pela Secretaria de Educação às gestões escolares. Complementado a força tarefa em relação à aprendizagem de Língua Portuguesa, projetos de Educomunicação e Teatro fortalecem a dinamização e o interesse dos alunos em protagonizar a construção de seus conhecimentos. A alegria de aprender foi efetivamente resgatada nas escolas da rede municipal de Gentio do Ouro.



Adelino Junior, Alba Gondim, Mariana Paiva, Luciana Sampaio, Jucilene Ferreira e Ana Lucia Paiva, de Gentio do Ouro, BA

"Uma parceria, uma construção de saberes, uma transformação: é isso que está acontecendo, não somente em Gentio do Ouro."

Adelino Junior

4.3. Dia 3

4.3.3. Apresentação - Boquira, BA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Boquira é um exemplo de continuidade das propostas do Programa do Desenvolvimento da Educação com uma particularidade: a preservação de uma identidade muito própria na condução das ações com a mescla de diversas influências advindas de outros parceiros. Na busca contínua por melhorias na qualidade da Educação, já sabe quais devem ser os próximos passos e luta por alcançá-los por meio de políticas públicas eficazes.



Boquira é um município localizado na mesorregião do Centro-Sul Baiano cuja economia gira em torno da agropecuária, com a criação de caprinos e lavouras de feijão, milho e palma na época da chuva, e da exploração de minério de chumbo, detendo a maior reserva do Brasil tanto pela qualidade quanto pela quantidade. Com a população estimada de 22.429 habitantes, conta com 32 escolas e 3.567 alunos matriculados da Educação Infantil ao Ensino Médio. Boquira teve três escolas bases atendidas diretamente pelo Programa de Desenvolvimento da Educação por conta de uma particularidade: duas escolas municipais dividem o mesmo terreno.

“Como eu dou qualidade para algo que poderia ser tão massificante?

Como eu consigo transformar uma ação mecânica em algo que os meninos podem lançar mão de procedimentos prazerosos e criativos nas oficinas e que geram resultados de aprendizagem, como demonstra o aumento do IDEB? O aprendizado não precisa ser massificante.”



Cláudia Santos
Coordenadora Pedagógica
Colégio Dr. José Lins da Costa
Boquira, BA

Boquira se destaca pela capacidade de mobilização da comunidade em torno da educação, criando oportunidades de integração e parceria como por exemplo a Feira de Educação, que oferece informações sobre o desenvolvimento dos alunos, com a apresentação de seus próprios trabalhos e pesquisas, e oficinas práticas às famílias. As feiras são temáticas e sempre trazem algum assunto importante para a reflexão de toda a comunidade.

Antes das ações do PDE, nenhuma escola possuía biblioteca, o que dificultava o desenvolvimento de atividades de leitura. A construção de uma biblioteca climatizada compartilhada entre as duas escolas que ocupam o mesmo terreno e a outra na outra escola

4. Agenda

4.3. Dia 3

24 agosto
quarta-feira

base, todas em parceria com o IBS, criaram subsídios para a realização de diversos projetos de Incentivo à Leitura como o *30 Minutos pela Leitura*, o *Leitura em Família* entre outras atividades interdisciplinares de leitura. As escolas, com o apoio da Secretaria da Educação e das famílias, empreenderam ações que levam leitura para comunidades afastadas. Com isso, 90% das escolas da rede instituíram atividades de leitura com o que chamam de “arquitetura literária dialógica”, cujo objetivo é promover a leitura, a escrita e também a escuta sobre o que os alunos tem a expressar. Com todo o apoio material e conceitual do IBS e de outros parceiros, as equipes escolares de Boquira conquistaram

um melhor diálogo com seus alunos, com foco no aprendizado prazeroso e interdisciplinar, tornando o aluno protagonista na construção de seus conhecimentos. Exemplo disso é a área de Educação Ambiental que integra leitura, saúde, comunicação, matemática, e tudo isso de maneira dinâmica e participativa. Horta escolar e outras atividades ambientais relacionadas aos problemas daquela localidade são integradas ao currículo escolar de forma natural.

Os índices de aprovação vêm aumentando com a continuidade e a multiplicação dessas ações e a evasão escolar vem diminuindo, provando que a transformação é efetiva e os impactos são reais na Educação municipal.



Delegação de Boquira em , BA

4.3. Dia 3

4.3.4. Apresentação - Ibitiara, BA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Ibitiara traz o vigor da continuidade e da multiplicação de propostas do PDE com o desafio futuro de transformar as ações em políticas públicas para beneficiar todo o município.



“Quando chegou o IBS, a gente viu o resultado de 2014 para 2015. Não foi só o espaço da biblioteca, mas a doação do acervo também foi muito importante! O número de livros lidos em 2015 chega a 10 mil exemplares e aqui a gente tem dados de 2016 que, só até o mês de julho, já tinha 8 mil livros lidos!”

Eva Guimarães
Representante Escolas Municipais
Secretaria Municipal de Educação
Ibitiara, BA

O Povoado de Remédios, futura Ibitiara, teve início em fins do século XVIII quando os desbravadores portugueses lá chegaram pela primeira vez em busca de ouro e pedras preciosas. Hoje, com população estimada de 16.770 habitantes, o município de Ibitiara ainda é voltado à extração de minério. Ibitiara conta com 35 escolas, sendo 3 na zona urbana e o restante, multiseriadas na zona rural, atendendo cerca de 3.000 alunos. Apesar do apoio do poder público em diversas ações empreendidas nas escolas, as iniciativas e ideias surgidas dentro do ambiente escolar ganham bastante impacto nesse município. A mobilização de gestores e professores tornou-se essencial nessa localidade.

Com um foco bastante concentrado na alfabetização e na proficiência em leitura, os professores de Ibitiara se identificaram bastante com a área de Incentivo à Leitura. Palestras, ações presenciais e sequências didáticas do Programa de Desenvolvimento da Educação do IBS vieram concretizar e complementar diversas ideias latentes das equipes escolares para o enriquecimento de atividades de alfabetização. A formação de gestores de biblioteca veio ao encontro de uma necessidade já detectada: uma pessoa para fomentar, dinamizar e orientar a leitura literária dentro da escola, exatamente o que estavam precisando. A partir de então os projetos só cresceram e se multiplicaram. Soletrando, São João Literário e 30 Minutos pela Leitura agora fazem parte do calendário escolar. Uma biblioteca itinerante foi criada e se instalou no posto de saúde, atraindo a atenção de toda a comunidade.

4. Agenda

4.3. Dia 3

24 agosto
quarta-feira

Todas essas iniciativas já impactaram positivamente os números de proficiência em leitura: o aumento de 65% no número de alunos aptos a ler e a compreender textos. Tratando-se de Saúde, a mobilização em Ibitiara é intensa também. Por meio de parcerias, profissionais da saúde são convidados a realizar palestras sobre diversos assuntos relacionados à qualidade de vida para os alunos na escola. Assuntos como drogas, sexualidade, alimentação saudável entre outros de interesse dos jovens, são discutidos abertamente por profissionais qualificados. A escovação dental diária tem o apoio frequente de profissionais da área sempre conscientizando os alunos, principalmente os adolescentes, sobre a importância da higiene bucal.

Em relação à Educação Ambiental, as necessidades são muitas e, por conta disso, atividades em campo de sensibilização e conscientização ganharam destaque.

Cuidados com a horta escolar, plantio e acompanhamento de árvores, coleta seletiva, reaproveitamento de materiais e mutirões de limpeza no bairro são ações realizadas pelos próprios alunos com a devida orientação. Na área de Educomunicação, as rádios escolares estão a pleno vapor produzindo rádio novelas, vinhetas e programação musical diária, enquanto as saídas fotográficas – com foco em diversas áreas do conhecimento – foram multiplicadas em outras escolas da rede.

O novo desafio para Ibitiara nesse momento de tantas conquistas é elaborar projetos de leis que garantam a continuidade e a multiplicação das ações propostas pelo IBS em todo o município.



Neia Vieira, Maria Zilma Araujo, Raquel de Oliveira, Eva Guimarães e Marli Dourado, de Ibitiara, BA, junto de Danielle Haydée, do Instituto Brasil Solidário

4.3. Dia 3

4.3.5. Apresentação - Associação Caatinga

Desmatamento: e eu com isso?

Rodrigo Castro

Rodrigo Castro, da Associação Caatinga, brindou o evento com uma interessante palestra sobre os efeitos do desmatamento no planeta e na vida de toda a humanidade. A palestra é fruto do envolvimento do Instituto Brasil Solidário com a Rede Folha de Empreendedores Socioambientais e a Unilever, proporcionada pelo Prêmio Empreendedor Social conquistado por Luis Salvatore, presidente do IBS em 2015. Rodrigo Castro é graduado em Ciências Naturais pela Escola Politécnica Federal de Zurique, Mestre em Estudo do Desenvolvimento pela National University da Irlanda e Doutor em Ecologia pela Universidade Federal do Ceará. Com 20 anos de experiência na área de elaboração e gestão de projetos sócio ambientais, trabalhou em projetos de desenvolvimento sustentável em Moçambique e é fundador da Associação Caatinga. Rodrigo discorreu sobre a importância da Amazônia para a saúde ambiental do planeta e sua relação direta como regime de chuvas, sobre os prejuízos do desmata-



mento da caatinga para a obtenção de lenha, e como o desenvolvimento sustentável pode efetivamente contribuir para solucionar essa crise ambiental, algo a ser alcançado com a conscientização - Educação Ambiental - e com o conhecimento de práticas de manejo ambiental. A palestra ressaltou que cada cidadão ou pequeno produtor é ator importante na preservação de meio ambiente e destacou que os municípios estão no caminho certo investindo em Educação Ambiental nas escolas.

Houve ainda a exibição do webdocumentário produzido pelo Projeto Diálogos Transformadores, da Rede Folha. Cada um dos 21 municípios participantes do 3º Encontro Nacional IBS recebeu um kit de cartilhas com tecnologias que são regularmente aplicadas e foram testadas nos últimos 5 anos, o Livro do Educador, com exercícios práticos para desenvolver em sala de aula, e o livro "Caatinga: um novo olhar", todas essas publicações da Associação Caatinga.



Ligia Camargo, da Unilever



Rodrigo Castro, da Associação Caatinga



Apresentação de jovens do grupo Sucatocando, de Irecê, BA



Apresentação da "Orquestra EMOA", resultado da Oficina de Música realizada na ocasião do 3º Encontro Nacional, na Escola Otaviano Alves, de Lençóis, BA

4.3. Dia 3

4.3.6. Apresentação - Natal, RN

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Natal traz o conceito de escola sustentável por meio de seu exemplo, enfatizando a importância do planejamento estrutural e conceitual e da gestão participativa na condução dessa proposta.



"Quando a gente pensa em uma escola sustentável, estamos falando em 3 coisas: espaço físico (infraestrutura), gestão e currículo. Esses aspectos devem caminhar juntos e foi assim que planejamos nossa escola sustentável."

Zenaide Campos
Professora
Natal, RN

Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, foi fundada em 1599 às margens do Rio Potengi. Conhecida por suas paisagens naturais, lindas praias, dunas, lagoas e coqueiros, atrai turistas do mundo inteiro. Reunindo todos os problemas de uma capital, Natal não deixa de ter grandes desafios em relação à Educação pública. A rede pública municipal possui 72 escolas destinadas ao Ensino Fundamental e 78 Centros Municipais de Educação Infantil, com 37.197 alunos matriculados e um quadro efetivo de 2.293 docentes. Natal tornou-se um laboratório de boas práticas de ensino e aprendizagem e efetivação de políticas públicas desde os primeiros contatos com o IBS em 2008, mesmo sem receber ações presenciais. O apoio material e algumas ações do Programa do Desenvolvimento da Educação chegaram em 2012 para consolidar um trabalho que já se desenvolvia com sucesso, acompanhado todo esse tempo com interesse pelo Instituto.

O primeiro município brasileiro a criar uma lei que garantisse a escovação dental diária nas escolas, por meio da construção de escovódromos em cada escola erguida ou reformada, também dá os primeiros passos na construção de escolas sustentáveis, projetadas para minimizar os impactos ambientais e aumentar o conforto e a qualidade de vida de toda a comunidade escolar. Reutilizando materiais reaproveitáveis com criatividade e interesse em dar o exemplo à comunidade, foram criados espaços de leitura lúdicos e convidativos que proporcionam um ambiente adequado à esse tipo de atividade.

4. Agenda

4.3. Dia 3

24^{agosto}
quarta-feira

Inúmeros projetos e eventos de Incentivo à Leitura foram criados em Natal e multiplicados por outras escolas interessadas em investir na literatura como forma de impulsionar a proficiência em leitura e escrita de seus alunos. Criaram hortas escolares e canteiros tanto nas áreas externas quanto dentro das salas de aula. O currículo também é planejado em função da aprendizagem sobre o meio ambiente, com atividades frequentes de conscientização e preservação. Todas essas ações impactaram positivamente nos índices de qualidade educacional.

Com muita motivação, a equipe escolar investiu em gestão participativa, incorporando membros da comunidade e familiares para beneficiar um diálogo polifônico e multicultural na tomada de decisões. Graças à gestão participativa, consegue-se manter o foco nos pilares que sustentam o Projeto Político-Pedagógico da escola. Ou seja, é através da democracia que a proposta de uma escola sustentável se torna bem sucedida.



Regina Simienna, do IBS, recebe livro de resultados de Zenaide Campos, representante de Natal, RN

4.3. Dia 3

4.3.7. Apresentação - Instituto Brasil Solidário

Programa LEVE

Local de Entrega Voluntária Escolar



Ponto de coleta em escola de Crateús, CE

**LEVE = Educação ambiental + inclusão social +
garantia de encaminhamento do resíduo!**
O caminhar: as 5 grandes lições

1. Articular a rede de ensino local (alunos, coordenadores e gestor) no programa e em todas as ações, em uma educação de VALORES
2. Desenvolvimento de um bom material de comunicação, unificado e simples na linguagem local (visual e audiovisual)
3. Plano definido de formação em educação ambiental (formal e não formal) a longo prazo, para escolas, comércio e comunidade
4. Inclusão social: envolvimento dos catadores em todo processo, com valorização social, familiar e na participação do processo educacional
5. Políticas públicas claras, de longo prazo e que acompanhem as metas definidas com planejamento orçamentário, se possível sem cunhos políticos

Estruturado em Crateús, CE, no ano de 2011 como o início do Projeto de Coleta Seletiva da RECICRATIÚ (*Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Crateús*), o LEVE colocou na pauta das atividades escolares a coleta seletiva, dentro do eixo da educação ambiental.

O projeto LEVE, sistematizado pelo Instituto Brasil Solidário, é uma tecnologia socioambiental, replicável, que busca unir educação ambiental nas escolas com a prática da coleta seletiva municipal, transformando os estudantes e educadores em protagonistas da coleta de material reciclável.

Cada aluno tem assim a oportunidade de vivenciar e defender, junto aos seus amigos e familiares, os princípios ambientais que aprende nas aulas, identificando e depositando na escola os materiais recicláveis, tornando ainda a escola como um ponto de entrega de material reciclável oriundo da própria instituição e da comunidade.

Iniciado com apenas 4 escolas municipais, o LEVE funciona hoje em mais de 30 escolas. Toda semana os materiais são devidamente pesados pela RECICRATIÚ (onde é realizado o controle), e trimestralmente é realizado um reembolso de 20% do valor de mercado dos produtos para escola como forma de incentivo ambiental. Na ocasião, de acordo com valor arrecadado, a escola comunica aos catadores o que precisa ser comprado e eles fazem a entrega para as crianças. Os demais materiais são doados para a RECICRATIÚ.

4.3.8. Apresentação - Companhia de Inventos

Iu Tubo

Por Bernardo Rohrmann e a Cia. de Inventos



A Companhia de Inventos foi formada em 1990, por Bernardo Rohrmann, marionetista desde 1984 e Renata Franca, artista plástica, formada no curso de Belas Artes pela UFMG. O grupo desenvolve atividades de criação e apresentação de teatro de bonecos, dando especial atenção às marionetes (bonecos de fio). Em Tiradentes, MG, são feitas apresentações periódicas em espaço próprio da Companhia desde a sua fundação.

A Companhia de Inventos começou com muita satisfação a parceria com o IBS em 2004 e desde então espalha a arte do Teatro de Bonecos pelo Brasil com apresentações, workshops e oficinas. Tanto na forma

de apresentações quanto na vivência de construção, manipulação e criação de cenas.

E para o 3º Encontro Nacional Brasil Solidário a Companhia de Inventos apresentou seu mais novo trabalho, **IU TUBO**: nesta iniciativa a criação do espetáculo com tubos de PVC que ganham vida com as dimensões lúdicas do teatro de bonecos, assumindo formas divertidas de personagens, contando a evolução do homem na Terra.

O trabalho com bonecos exerce um fascínio direto com o público, mesmo aqueles que nunca tiveram a oportunidade de vivenciá-lo.



4.4. Dia 4

25 agosto
quinta-feira

4.4.1. Apresentação - Instituto Samuel Klein

Instituto Samuel Klein

Yael Sandberg



Yael Sandberg, atual Diretora Executiva do Instituto Samuel Klein, trabalha há 30 anos com projetos sociais voltados à Educação, passando por diversas experiências no terceiro setor e atuando por 15 anos no Cidade Escola Aprendiz.

Em sua fala, Yael contou um pouco da história e dos objetivos do ISK, fruto da vontade de Raphael e Natalie Klein em preservar a história e o legado do avô, o imigrante judeu Samuel Klein, criador da empresa Casas Bahia. Discorreu sobre os desafios da Educação na atualidade, enfatizando a necessidade de ouvir as equipes escolares para elaborar e implementar políticas públicas educacionais de impacto, e sobre as limitações do IDEB como sinônimo de qualidade na Educação, apontando o indicador não-oficial IOEB - Índice de Oportunidades

da Educação Brasileira -, como uma alternativa mais completa e eficaz para balizar a qualidade do ensino nos municípios brasileiros.

Yael destacou também a importância de desenvolver nos alunos, além das capacidades cognitivas, as habilidades socioemocionais, enfatizando que o IBS trabalha de uma forma muito espontânea e legítima o desenvolvimento dessas habilidades por meio do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE. Yael pontuou algumas dessas habilidades percebidas nas apresentações dos municípios como Cooperação, Autoconfiança, Gentileza e Comunicação Interpessoal. Segundo ela, as oportunidades de atuação oferecidas aos alunos fazem com que deixem a passividade para serem protagonistas na construção do conhecimento.



Yael Sandberg, diretora executiva do Instituto Samuel Klein

4.4.2. Apresentação - Escola da Vila

Interdisciplinaridade na prática e inclusão na escola

Roberta Tinoco



O IBS convidou Roberta Tinoco, Psicóloga e Orientadora Educacional da Escola da Vila em São Paulo, adepta à corrente pedagógica construtivista, para dar sua contribuição ao 3º Encontro Nacional IBS relatando algumas práticas pedagógicas bem sucedidas de inclusão e interdisciplinaridade dessa instituição educacional.

Roberta discorreu sobre o papel do professor na Escola da Vila e como pensa e trabalha uma variedade de intervenções para incluir os diferentes ritmos e formas de aprender dentro de uma mesma turma, uma forma de inclusão capaz de evitar a indisciplina.

Também cita a Assembleia de Classe como forma de abrir espaço à participação do aluno. A Assembleia de Classe é uma maneira democrática de dar voz aos alunos fazendo com que opinem sobre diversas questões referentes as aulas e aos funcionamento da escola como um todo.

Falou ainda sobre as estratégias interdisciplinares desenvolvidas na Escola da Vila, exemplificando com alguns dos projetos realizados e elogiando diversas iniciativas já implementadas pelas escolas públicas participantes do Programa de Desenvolvimento da Educação do IBS.



Roberta Tinoco, Orientadora Educacional da Escola da Vila, em São Paulo

4.4. Dia 4

4.4.3. Apresentação - Barreirinhas, MA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

A população de Barreirinhas superou o legado político local da troca de favores, elegendo vereadores dispostos a solucionar os problemas das comunidades. Com isso, as ações do PDE tornaram-se referência para a administração pública, que atualmente as multiplica em âmbito municipal dando continuidade e fortalecimento à Educação de qualidade.



"Dois professores: professora Jacíria (Kyria) atuando na sede da Secretaria da Educação e o professor Antônio Carlos, hoje vereador pela zona rural. Em meio a tantas adversidades, eles não se prenderam, eles não se curvaram diante das dificuldades para continuar os projetos implantados nas escolas."

Cleris Souza
Assessora Técnica Pedagógica
Secretaria Municipal de Educação
Barreirinhas, MA

Barreirinhas é um município litorâneo conhecido como portal do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, patrimônio natural formado por dunas e lagoas cristalinas que atrai turistas do mundo inteiro. Barreirinhas possui uma população de 54.930 habitantes com 22.053 pessoas residentes na zona urbana e 32.877 na zona rural. A Rede Pública de Educação de Barreirinhas possui 12 escolas na zona urbana e 161 escolas na zona rural com um total de 13.022 alunos matriculados. Por meio da parceria com o IBS, iniciada em 2003 e impulsionada entre 2011 e 2013, aconteceram ações de formação em 2 escolas bases e se multiplicaram mais 21 escolas na zona rural.

Barreirinhas possuía uma única biblioteca, o Farol da Educação, cujo funcionamento era voltado para a pesquisa e não para a promoção da leitura literária. Com a doação de bibliotecas munidas de equipamento adequado e acervo literário infanto juvenil para todas as escolas multiplicadas - além das escolas bases - e formação específica nessa área para os professores da rede, com o Projeto Leitura Nossa de Cada Dia, o Instituto conseguiu impulsionar projetos de Incentivo à Leitura por todo o município, atingindo até mesmo os povoados mais distantes e menos acessíveis. Trabalhando a leitura em escolas e outras instituições, desenvolveram projetos adequados à realidade local, incluindo aspectos da cultura regional como o

4. Agenda

4.4. Dia 4

25 agosto
quinta-feira

Boi, o transporte fluvial, a realidade das comunidades ribeirinhas, etc. Projetos de Educação Ambiental também decolaram entre as escolas das comunidades pois o turismo na região é sensível à questão da preservação e do manejo do lixo.

A construção da Escola Municipal Antônio Diniz, com a iniciativa do IBS numa parceria público privada - transformou a Comunidade das Croas, oferecendo uma escola nova e totalmente adaptada com salas de aula, biblioteca, material esportivo e projetos para o pleno desenvolvimento das crianças e suas famílias. O projeto foi referência para que o poder público fizesse as mesmas

adaptações em outras escolas nos anos seguintes.

A população teve grandes conquistas com algo inovador: alguns vereadores fizeram campanhas e se empenharam para que a política partidária deixasse de ser uma troca de favores e o voto fosse dado ao candidato que trouxesse as melhores propostas para a política pública. Com vereadores dispostos a sensibilizar a câmara para a aprovação de bons projetos na área de Educação, o município teve grandes avanços e conta com o apoio do poder público para dar continuidade e multiplicar as ações do Programa de Desenvolvimento da Educação em Barreirinhas.



Israel Diniz, Cleris Souza e Kyria Pires, de Barreirinhas, MA

4.4. Dia 4

4.4.4. Vídeo - Balsas, MA



A delegação de Balsas não pôde estar presente no 3º Encontro Nacional IBS mas participou enviando um vídeo com suas conquistas ao longo de 6 anos de contato com a metodologia do PDE. Cidade com quase 100.000 habitantes, Balsas é uma cidade polo no sul do Maranhão que multiplicou ações em diversas escolas, inclusive estaduais. O vídeo, com depoimentos de diretores, professores e alunos, mostrou os projetos criativos desenvolvidos por lá.



Público se acomoda para assistir a apresentação cultural de Teatro

4.4.5. Apresentação - Instituto Brasil Solidário

Protagonismo de alunos e educadores



“A gente não pode mais pensar numa escola assim, não tem mais espaço para essa escola. A estrutura ainda está precária, a estrutura ainda é de cadeia, mas o nosso pensamento tem que ser diferenciado dessa estrutura, porque senão vamos ficar presos em uma estrutura que não oferece mais oportunidades para os alunos de hoje, que estão antenados, que estão preparados e que são questionadores. Vamos dar voz a esse aluno?”

Jefferson Maciel
Coordenador Pedagógico
Ponto de Cultura Anísio Teixeira
Irecê, BA



Que tal dar a palavra ao aluno? Que tal transformar a escola num espaço onde ele tenha acesso às informações, e, mais do que isso, que ele possa produzir sua própria informação? Por que não?

E para o IBS o que é esse protagonismo? É proporcionar ao aluno a construção da aprendizagem por meio do fazer, experimentar, debater, desconstruir pré-conceitos para, a partir disso, realizar algo verdadeiramente novo. E com essa ação direcionada e consciente, mudar a realidade.

O IBS acredita que o aluno protagonista tem percepção do valor social da aprendizagem, gosta de fazer e espalhar descobertas.

O protagonismo dos alunos está intimamente ligado ao protagonismo dos próprios professores: professores com vontade de mudar estão dispostos a ouvir, falar e agir mais, e assim assumem o papel de autores dessa mudança.

A busca por esse aluno protagonista é construída diariamente, quando é oferecido ao aluno a oportunidade de ser escutado.

Sim, é preciso exercitar a escuta, e intervir quando a problematização se torna necessária. Com a saída dos professores da frente da sala, os alunos conquistam mais autonomia, trabalhando lado a lado. E assim o professor pode realizar interlocução cultural, mediação ou tutoria da aprendizagem de fato.

Com base nisso, foram apresentados na plenária do 3º Encontro Nacional alguns casos vindos de diversas regiões do país, sempre de forma inspiradora e com objetivo de apontar caminhos possíveis nesse processo de mudança.

4.4. Dia 4

4.4.6. Apresentação - Escola Otaviano Alves - Lençóis, BA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Em Tanquinho, povoado do município de Lençóis, a escola local integrou-se totalmente à comunidade tornando-se referência no bairro com o protagonismo dos alunos. Suas ações atraem a atenção de outras escolas que vão buscar ali o conhecimento para desenvolver novas práticas pedagógicas.



"A gente vem fazendo um trabalho de multiplicação com a professora Denise, que trabalhava na EMOA e foi para outra escola levando as ações para lá. A gente sempre ajuda, orientando para que ela possa realizar os projetos em sua escola."

Reginilce dos Santos
Professora - Escola Municipal Otaviano Alves
Lençóis, BA

A cidade de Lençóis surgiu em meados do século XIX com a descoberta de muitas jazidas de diamantes na região de Mucugê. Considerada o coração da Chapada Diamantina, possui uma população estimada em 10.589 habitantes com 15 escolas na sua rede pública de educação e 1.746 alunos matriculados. Tanquinho é onde está localizada a Escola Municipal Otaviano Alves - a EMOA - escola base das ações no PDE desde o ano de 2009 quando foi beneficiada com a Expedição Brasil Melhor do IBS. A partir da doação de um acervo literário infantojuvenil, a EMOA se transformou, ao longo dos anos, em referência no município, multiplicando os conhecimentos adquiridos para as escolas que tem interesse em aprimorar suas práticas pedagógicas. Com uma equipe escolar bastante engajada, os projetos de Incentivo à Leitura só cresceram. Os 30 Minutos pela Leitura são realizados regularmente na escola, com a participação efetiva de todos os funcionários que fazem uma pausa para leitura. Os empréstimos de livros aumentaram sensivelmente após a contratação de uma gestora específica para a biblioteca. Foram 745 livros emprestados durante o ano de 2015.

Na área de Arte e Cultura, a Escola Municipal Otaviano Alves realiza importantes projetos que envolvem toda a comunidade e promove o protagonismo dos alunos. O Festival de Artes da EMOA, desenvolvido em parceria com o IBS, já teve oito edições e é o preferido dos alunos, que podem apresentar espetáculos de dança, teatro, entre outros.

4. Agenda

4.4. Dia 4

25 agosto
quinta-feira

O Projeto Caldeirão Cultural, ligado à época dos festejos juninos, se inicia com o Arrastão Cultural, um cortejo pelas ruas do bairro que convoca a comunidade a entrar na escola e participar de todo o processo de realização da grande Festa de São João.

A implantação da disciplina de Educação Ambiental em 2014 veio revigorar projetos ambientais que já eram realizados na escola, tornando essas práticas mais regulares e oficializadas no ambiente escolar. São realizadas gincanas ecológicas, que envolvem toda a comunidade local, caminhadas ecológicas, passeios

de bicicleta pela região que contemplam o estudo do ecossistema e a importância do desenvolvimento sustentável, com especial atenção ao turismo ecológico, carro chefe da economia regional. Ações na área da Saúde também são constantes na escola, que desenvolve campanhas na comunidade com a participação efetiva dos alunos e recebe profissionais para oferecer orientação e atendimentos aos alunos. A EMOA, dessa forma, tornou-se uma referência na comunidade na qual está inserida.



Equipe da Escola Otaviano Alves, de Tanquinho/Lençóis, BA

4.4. Dia 4

4.4.7. Apresentações Culturais - Parte 2

Uma das principais ações da área de Incentivo à Leitura do Instituto é promover o desenvolvimento da produção de textos mais criativos, com apropriação de um vocabulário mais rico, desenvolvendo a leitura de uma forma mais interessante e motivadora.

Esse trabalho conta com apropriação de Contos e Clássicos Infanto-Juvenis, bem como de suas adaptações pelos próprios alunos, ou da criação de novas histórias a partir de temas ou datas comemorativas. O uso do teatro na educação traz a possibilidade de desenvolver e aprimorar as diversas linguagens usadas na comunicação (oral, escrita, plástica)

favorecido pela sociabilidade dos professores e alunos em contarem e encenarem histórias com apresentações para toda a escola.

Diversificando a quantidade de alunos que se apresentam, com um trabalho de oficina de criação e acompanhamento de pequenos grupos, é possível desenvolver e incentivar suas habilidades.

Há, ainda, a possibilidade de trabalhar valores e resgatar a autoestima dos participantes, que apresentam problemas de aprendizagem, comportamentais e psicológicos (violência, baixa-estima, timidez, preconceito, inclusão, etc).

Apresentação - Teatro EMOA

Grupo de Teatro da Escola Otaviano Alves, de Lençóis, BA

O Instituto, por ocasião do 3º Encontro Nacional Brasil Solidário, realizou a Oficina de Teatro na Escola Otaviano Alves com a participação de professores e alunos.

Estratégias:

- Trabalho corporal,
- Leitura e interpretação da obra **O Mágico de OZ**,
- Ensaios;
- Confeção de máscaras e oficina de pintura facial,
- Adereços e figurinos de adaptações de roupas dos próprios alunos e ou confeccionadas com reaproveitamento de materiais diversos (tecidos, fitas, retalhos, etc).

Apresentação final: A releitura do clássico da literatura universal **O Mágico de OZ**.



4. Agenda

4.4. Dia 4

25 agosto
quinta-feira

Apresentação - Circo do Capão

Circo do Capão, de Palmeiras, BA



Em janeiro de 1988, a partir da iniciativa do casal Jean-Paul e Mary - ele, francês com formação na área Circense e ela, brasileira e Assistente Social - montaram uma operação piloto comportando um espetáculo de circo seguido da I Oficina de Artes Circenses no Vale do Capão.

A Escola de Circo do Capão tem realizado oficinas e espetáculos de artes do circo há oito anos, proporcionando a integração da arte circense com outras disciplinas como teatro, dança, música, artes plásticas, capoeira, resgatando e difundindo a arte do circo como cultura popular e palco de expressão de artes diversas. Acima de tudo, este projeto vem proporcionando à população menos favorecida a oportunidade de, através da arte circense, encontrar uma ocupação artística profissional e, além disso, manterem vivos os valores culturais locais a partir das apresentações ao público.

Atualmente, a Escola de Circo do Capão funciona regularmente com diversas opções de atividades artísticas e culturais desenvolvidas sob a lona, como a arte circense, a música, a dança, as artes plásticas, o teatro, o espaço para exposições, as palestras, a videoteca e a biblioteca, fortalecendo o Centro Cultural. Há ainda a possibilidade de espetáculos, oficinas e intercâmbios culturais com artistas de variadas localidades.

A Escola de Circo do Capão se propõe a ampliar a sua ação social para a sede do município e adjacências, em parceria com o poder público e a família das crianças e adolescentes envolvidos.

E assim, outra vez como parceiro do Instituto o Circo do Capão brilhou ao realizar mais uma apresentação cultural para os participantes do 3º Encontro Nacional Brasil Solidário, bem como para a população e os turistas presentes na cidade de Lençóis.

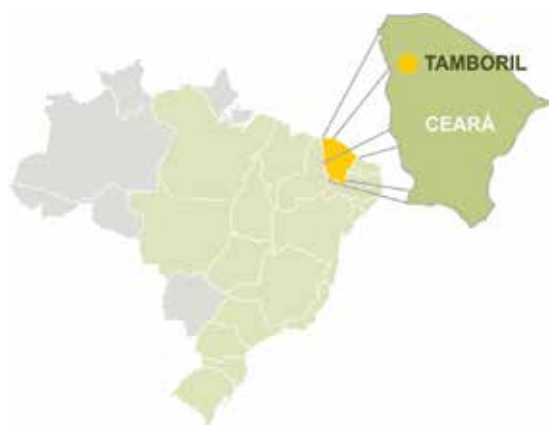
4.5. Dia 5

26 agosto
sexta-feira

4.5.1. Apresentação - Tamboril, CE

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

O município de Tamboril mudou a realidade do ensino público oferecido. A vontade de transformar fez com que as ações se multiplicassem e impactassem não só o ambiente escolar como também as comunidades do entorno. O esforço foi reconhecido pelo Estado do Ceará, com o Prêmio Escola Nota 10 concedido a algumas escolas locais.



"Desde que o Instituto Brasil Solidário chegou em Tamboril observa-se claramente grandes avanços nos trabalhos pedagógicos nas escolas. Alguns dos nossos maiores resultados foram a melhoria do nível de aprendizagem dos alunos, maior presença da família na escola, melhor conhecimento sobre o cuidado com a saúde, alimentação e meio ambiente, além da participação e do compromisso de todos. E claro, mais escolas com o Prêmio Nota 10 do Governo do Estado."



Fábila Vale
Diretora da EMEIF São Sebastião
Tamboril, CE

Tamboril, município localizado no sertão do Ceará em região semiárida, possui uma população estimada em 25.451 habitantes. Destas, 14.186 residem na zona urbana e boa parcela da população, na zona rural. A rede municipal de Educação possui 45 escolas com 4.520 alunos matriculados. As ações do IBS em duas escolas bases, ambas em zona rural, multiplicaram-se em outras unidades rurais e, com o apoio da Secretaria de Educação, estão ganhando força em todo o município. O resultado desse empenho reflete-se no reconhecimento em âmbito Estadual com o Prêmio Escola Nota Dez, já concedido pelo Governo do Estado do Ceará a algumas escolas de Tamboril. No município de Tamboril, as ações tem como foco o desenvolvimento dos alunos e das comunidades onde as escolas estão inseridas.

Três escolas rurais da rede trabalham juntas as ações de Educação Ambiental como plantio de árvores, excursões com alunos em institutos especializados e áreas externas para aulas de campo, resgate da cultura de plantas medicinais, envolvendo as famílias, além de outras ações com a comunidade como o desenvolvimento dos Quintais Produtivos, projeto que oferece apoio às famílias que desejam produzir alimentos em casa, e os biodigestores que fornecem gás para alimentar os fogões a partir da decomposição do esterco de animais, gerando economia para todos. O reaproveitamento de materiais também é uma prática corrente nas escolas multiplicadas.

4. Agenda

4.5. Dia 5

26 agosto
sexta-feira

Por estarem localizadas no semiárido, as escolas receberam cisternas e os alunos tem acesso a água de boa qualidade.

O empenho da Secretaria de Educação tem sido essencial para o desenvolvimento de todas as ações. Com isso, os escovódromos estão funcionando a pleno vapor. Em parceria com a Secretaria de Saúde, são ministradas palestras aos alunos, que também recebem escovas de dente e creme dental. Além disso, todas as escolas reformadas ganharão escovódromo.

Na área de Incentivo à Leitura, a rede de Educação de Tamboril tem realizado um esforço no sentido de ampliar cada vez mais o alcance de projetos como o 30 Minutos pela Leitura, o São João Literário, as Maratonas

de Leitura entre outras sequências didáticas sugeridas pelo IBS no Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE. Com bibliotecas organizadas e equipadas e mediadores capacitados, as ações de Incentivo à Leitura tem contribuído bastante com a alfabetização na idade correta e com a proficiência na escrita e na compreensão de textos.

Os resultados alcançados se refletem na melhoria do nível de aprendizagem dos alunos, presença maior da família na escola, conhecimento e cuidado com a saúde e com o meio ambiente, participação e compromisso de todos. Essas são as transformações gerais desde que o Instituto Brasil Solidário chegou em Tamboril em parceria com a prefeitura.



Graça Farias, Fábila Vale, Pedro Sousa e Sandra Veras, de Tamboril, CE

4.5. Dia 5

4.5.2. Apresentação - Quatipuru, PA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

Superando desafios na continuidade e multiplicação dos projetos por conta das fragilidades na gestão pública, Quatipuru tem mostrado resultados surpreendentes e o engajamento necessário para prosseguir conquistando, sempre, novos objetivos.



Quatipuru está localizado no Estado do Pará, com uma população estimada em 12.411 habitantes. As principais fontes de renda no município são a pesca e o artesanato. Quatipuru também preserva a tradição das festas populares, preservando a Marujada, a Festa do Caranguejo e a Festa da Gó, na Vila de Boa Vista. Esse município festeiro e musical possui 12 escolas com um número de 1.834 alunos matriculados em sua rede municipal de ensino. As ações do IBS nas escolas bases operaram uma verdadeira transformação na relação de ensino e aprendizagem na localidade. Mesmo com a fragilidade da gestão pública municipal, principal dificuldade, as escolas estão superando os desafios e conseguindo dar continuidade e multiplicação aos projetos. Com as bibliotecas montadas e profissionais mediadores envolvidos, projetos como o 30 Minutos pela Leitura tem sua culminância mensal garantida e atividades diárias de leitura que garantem a qualidade dos resultados: o progresso da proficiência em leitura e escrita dos alunos, já observado por familiares e professores. Outras atividades reforçam a importância dos livros na vida das crianças como dramatizações, árvores literárias, maratonas de leitura, contação de histórias e corredor literário, que acontece quinzenalmente. O São João Literário, sequência didática do PDE que promove a leitura literária no âmbito dos festejos juninos, já está incorporado na vida escolar do município com maior adesão de escolas a cada ano.



Lucia Martins, Karina Nogueira e Dione Dias

“A saída ecológica mostra aos alunos que nós também temos problemas ambientais. Nada melhor do que sensibilizá-los no bairro para que iniciem uma prática consciente na sua localidade.”

Karina Nogueira
Professora Escola Carlos Jehá Kayath
Quatipuru, PA

4. Agenda

4.5. Dia 5

26 agosto
sexta-feira

Ações de Educação Ambiental sensibilizam e conscientizam os alunos e a comunidade em relação aos meio ambiente, tais como caminhadas ecológicas, pesquisas em campo, projetos de coleta seletiva e reaproveitamento de materiais. Atividades de reaproveitamento procuram ressignificar os materiais com a elaboração de objetos úteis com a participação de crianças e jovens não só das escolas mas também de outras instituições que os acolhe. O Projeto 3R, criado para abordar a gestão de resíduos, conseguiu importante parceria que rendeu kits para a criação e manejo de hortas e as famílias estão participando do cultivo da horta escolar, superando um outro desafio das escolas que consiste em atrair a participação da família na vida escolar. Outra forma de trazer a família para escola encontrada

pela equipe escolar foi realizar o Dia da Família na Escola, exclusivo para atividades de sensibilização, reflexão e inclusão dos familiares nas discussões sobre aprendizagem, tornando-os mais ativos na educação escolar de seus filhos.

No apoio a outras disciplinas do currículo escolar e temas transversais, aulas de informática e saídas fotográficas constituem importante estratégia para garantir o interesse dos alunos pelos assuntos tratados. Projetos de identidade cultural também são frequentes numa cidade onde a cultura pulsa nas veias da população. Atividades culturais e o ensino da história local visam trabalhar a autoestima dos alunos e a valorização das tradições preservando, assim, a identidade cultural e a diversidade regional.



Karina Nogueira e Lucia Martins, de Quatipuru, PA

4.5. Dia 5

4.5.3. Apresentação - Primavera, PA

APRENDIZADO / TEMA CENTRAL

O Programa de Desenvolvimento da Educação produziu um ciclo virtuoso em Primavera, gerando uma excelente agenda pública para a Educação e para outras áreas. Planejamento e comprometimento passaram a ser palavras de ordem nesse município.



“Quando o IBS chegou na escola, me chamaram para ser gestor da biblioteca escolar, mas eu não acreditava naquilo que eu podia construir. Eu fugia pelos corredores feito criança. Mas eles foram me mostrando o quanto eu poderia transformar com uma biblioteca atuante.”

Max Bezerra

Diretor Biblioteca Municipal Ruth Passarinho e Museu de Primavera
Primavera, PA

Primavera, município paraense com 10.510 habitantes, possui 12 escolas com um total de 1.430 alunos matriculados em sua rede municipal de Educação. Com cerca de um terço da população vivendo na zona rural, a instalação da fábrica Votorantim Cimentos veio oferecer novas oportunidades econômicas à população local. Como parte da estratégia de formação e contrapartida, o Instituto Votorantim levou para o município o Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE, dando início ao Projeto Primavera entre os anos de 2011 e 2012.

O legado deixado pelo PDE ecoa até hoje em Primavera. Além das ações desenvolvidas diretamente nas escolas bases, o Instituto contribuiu com a geração de renda, capacitando e auxiliando as 28 mulheres da Associação Flor de Lis, cuja missão é também formar novos artesãos, equipou a escola de música do professor Valtinho, importante referência na cidade, e incentivou profissionais a buscarem maior qualificação, como foi o caso do gestor da nova Biblioteca Municipal de Primavera.

Hoje em dia, o poder público, consciente de seu papel na formação dos cidadãos, está empenhado em dar continuidade a todas essas conquistas. A rede de Educação garante ao professor uma remuneração por horas de planejamento e estudo. Programas de formação continuada também foram instituídos, permitindo a técnicos, diretores e professores atualização e acompanhamento nos trabalhos.

4. Agenda

4.5. Dia 5

26 agosto
sábado

Um plano de metas e ações foi elaborado para conduzir o ano letivo que assegura 200 dias de aula aos alunos. Projetos de leitura foram multiplicados nas demais escolas da rede, auxiliando no processo de alfabetização. Parcerias com o Governo do Estado e outras instituições também foram firmadas com o objetivo de desenvolver atividades que envolvem Educação Ambiental, Saúde e qualidade de vida. A inauguração da Biblioteca Pública Ruth Passarinho

veio coroar esse momento de grandes conquistas para a população primaverense. Totalmente equipada com bom acervo, sala de projeção, computadores e até mesmo um museu arqueológico que resgata a história ancestral dos habitantes de Primavera preservada nos sambaquis, o equipamento tornou-se referência até mesmo para as cidades do entorno. Tudo isso foi possível com a contribuição do IBS na formação de profissionais que agora se envolvem em todos esses projetos.



Danielle Haydée, do IBS, com Adelina Bezerra, Rosângela Oliveira, Geysa Oliveira, Max Bezerra e Valter Monteiro, de Primavera, PA

4.5. Dia 5

4.5.4. Fechamento - Instituto Brasil Solidário

Avaliação do ciclo III, perspectivas e planos de trabalho para 2017

O 3º Encontro Nacional IBS encerrou-se com reflexões acerca dos aprendizados construídos coletivamente durante o evento, no intuito de debater e discutir como dar continuidade ao processo de transformação que se iniciou com o Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE. Sob a perspectiva da avaliação externa de impacto realizada pela MOVE, levantou-se os pontos fortes do Programa - um balanço geral do ciclo III do PDE - e os desafios para o próximo ciclo, que sugerem algumas formas de trabalho.

O Instituto Brasil Solidário, ao longo de sua trajetória, sempre privilegiou a construção coletiva de estratégias, incorporando em seus programas soluções encontradas pelos próprios beneficiários durante os 17 anos de existência. Um processo colaborativo que acabou por reunir diversos projetos que hoje são bastante adequados e efetivos quando incorporados pelas realidades de cada localidade.

As diversas áreas do conhecimento contempladas pelo PDE permitem que cada grupo possa se engajar com mais afinidade, respeitando o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais e cada tipo específico de inteligência.

Ponto crucial do PDE, a participação do aluno e seu protagonismo na construção da aprendizagem e na co-criação de estratégias e projetos, ainda merece atenção em muitas localidades. O impacto desse aspecto é bastante diversificado, gerando maior ou menor resultado, que varia de escola para escola. O instrumento sugerido pelo Instituto para minimizar as defasagens surgiu na última etapa presencial do ciclo III com o Clube de Debates, fórum aberto a estudantes e professores à participação nas decisões do ambiente escolar e na discussão democrática sobre diversos assuntos que afetam o alunado e a comunidade como um todo.



4. Agenda

4.5. Dia 5

26 agosto
sêxta-feira

No entanto, muitas escolas exploram propostas já sugeridas anteriormente com sucesso, como o Bibliotecário Mirim, que realiza atendimento e mediações na biblioteca, a própria Rádio Escolar, cuja programação pode ser elaborada e executada por alunos com a supervisão de um professor, entre outras que foram criadas com sucesso pela comunidade escolar e pelos próprios alunos.

Diante de problemas como a alta rotatividade dos profissionais nas escolas e a falta de políticas públicas voltadas à Educação e áreas afins em vários municípios, os Grupos de Trabalho sugeridos pelo IBS têm se mostrado eficientes para dar continuidade

e multiplicação às ações implementadas do PDE. O Grupo de Trabalho, democrático e engajado politicamente, também representará os anseios das comunidades perante o poder público, promovendo a criação de políticas públicas que garantam benefícios a todos.

Ao fim, concluiu-se que todas essas questões fazem parte de um campo maior que é o planejamento. O planejamento é um importante instrumento para atingir os objetivos e metas a curto, médio e longo prazos. Com planejamento adequado, é possível construir as bases e a sustentação de uma transformação efetiva na sociedade.



5. Ciclos de debates

Os debates IBS realizados durante o 3º Encontro Nacional Brasil Solidário foram atividades que permitiram a troca de ideias, o confronto de pontos de vista e a reflexão. Além disso, as informações, dados, números e resultados compartilhados incrementaram significativamente o aprendizado mútuo.

Os debates aconteceram diariamente, tendo como participantes as delegações dos municípios e convidados que realizaram apresentações em cada período. Sempre centrados num tema, envolveram de forma muito dinâmica a plateia e os palestrantes. Selecionamos a seguir alguns dos principais momentos, com declarações colhidas nos debates.

1º Momento de Debates

Crateús, CE
São Raimundo Nonato, PI

Gestão e Política Pública: como a ação efetiva das Secretarias Municipais e/ou Escolas pode influenciar e potencializar as ações do PDE/IBS e dar escala aos projetos em território municipal.



“Nós pensamos na perspectiva de sustentabilidade quando o programa da coleta seletiva se equilibra no contexto social econômico e ambiental e como projeto de política pública do município quando ele fala da questão da inclusão social. Hoje a maior testemunha disso são os catadores de materiais recicláveis, que estão envolvidos dentro deste processo. A maioria deles são oriundos dos lixões e hoje trabalham com material reciclado e com condições de trabalhar em um galpão na sombra, com equipamento de segurança, com uma biblioteca construída por eles mesmos reutilizando os livros que eles encontram no programa da coleta seletiva municipal”.

Márcia Andrade
Secretária de Meio Ambiente
Crateús, CE



“Na chegada do Instituto pela segunda vez, em 2010/2011, nossas escolas tinham uma cara: 'os muros'! Hoje nós conseguimos fazer com que todas as nossas escolas estejam abertas. São muros abertos. A comunidade está vendo o que está acontecendo lá dentro. É essa experiência que eu gostaria de compartilhar com vocês. É essa a transformação da imagem das nossas escolas. Elas perderam as paredes e ganharam uma proteção que é visível. O que eu faço dentro da escola, a comunidade, que está ao redor, está vendo e vivenciando. Deixamos o muro e as paredes de lado e tivemos coragem de mostrar para a população o que cada escola faz e aí isso faz toda a diferença. Os professores e gestores têm uma nova visão do que é fazer educação, e fazer educação para a transformação. Isso nós estamos conseguindo.”

Ivete Nery
Diretora do Departamento Pedagógico
Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer
São Raimundo Nonato, PI

5. Ciclos de debates

2º Momento de Debates

Tracuateua, PA
Cabaceiras, PB

Agenda Pública: como fazer uma agenda pública de prioridades para a educação chegar efetivamente ao poder público, com planos e ações concretas; Lições e aprendizados desde o 2º Encontro Nacional (2013).



“Todos as oficinas que o IBS levou para Tracuateua foram de fundamental importância. Mas a sala de leitura, essa foi a mais importante, porque hoje nós temos várias escolas com sala de leitura e a leitura é tudo. Para desenvolver estas ações nós queremos professores comprometidos, queremos aquele que cria estratégias, aquele que vai em busca, aquele que sai da zona de conforto e corre atrás, o professor-pesquisador, o que vai atrás do direito de aprendizagem do seu aluno. Esse direito é de fundamental importância para todos nós!”

Ana Helena de Oliveira Barbosa
Coordenadora - Escola Francisco Nascimento
Tracuateua, PA



*“Concordo plenamente com a pauta. O centro dessas transformações, o embrião que nós precisamos para mover esses ideais é a escola. As políticas públicas devem ser consolidadas, devem ser confeccionadas para que estejam amarradas politicamente para que as mudanças, através das eleições que possam vir, não comprometam a execução das mesmas. Meu modo de ver o aluno, o professor, o coletivo, como o IBS tem empregado, **juntos a construir** um novo ideal e um caminho melhor para todos.”*

Luciano Guimarães
Coordenador - Escola Abdias Aires
Cabaceiras, PB



3º Momento de Debates

Irecê, BA
Palmeiras, BA

Formas integradas de multiplicação e ação interdisciplinar:
Quebrando paradigmas e inovando com soluções criativas com a nova base nacional comum.



"É muito fácil falar que aluno não quer, que o aluno não aprende. Só que quando a gente leva esses alunos para trabalhar da forma destas oficinas, dessa forma que a gente vem oferecendo, destes cursos, com tudo isso que foi o produto do IBS, eles aprendem, sim, e aprendem muito! Não necessariamente tendo que falar 'olha isso aqui você está aprendendo história, você está aprendendo matemática'. Esses alunos que têm um envolvimento, que se envolvem em conjunto com essas atividades, com estes cursos, eles dão retorno lá na sala de aula. Isso que é legal, é isso que é positivo, que é o bacana de se ver!"

Deise Pimentel
Secretária de Educação
Irecê, BA

"O IBS foi lá e disse: vamos colocar a amorosidade na escola! Mas cada lugar que o Instituto passa a gente ganha o menino. É um menino que fica apaixonado por um de nós, é uma menina... E aí a gente fica sabendo depois que essa pessoa se sensibilizou, melhorou. Melhorar as pessoas para mim é tanto bem para educação quanto ensinar a ler e escrever. Sensibilizar é trazer para ele esse traço de 'eu quero ser humano', 'eu quero estar próximo' e a música faz isso, o teatro faz isso, pensar no meio ambiente faz isso. E todas as ações que o IBS traz. O nome 'Solidário' só fortalece essa entidade."

Rubia Margareth Dourado
Educadora
Irecê, BA



Jefferson Maciel
Coordenador Pedagógico
Ponto de Cultura Anísio Teixeira
Irecê, BA

"A disciplina nas ações que estamos realizando em Irecê é o que menos importa... porque as ações, as disciplinas é que se encaixam nas ações, e não são as ações que se encaixam nas disciplinas. Esse é o grande diferencial. É uma saída fotográfica? Geografia vai entrar, arte vai entrar. Então a disciplina é o que menos importa nas nossas ações. Agora elas entram, e vão entrar e vão sair, porque a transversalidade é justamente isso: estar presente, mas nunca que a gente faça uma atividade para português: 'agora vamos parar tudo e ter uma atividade de português'... Gente, isso não atende! Isso não vai ter em nossas ações".

5. Ciclos de debates

4º Momento de Debates

Iraquara, BA
São Gabriel, BA

Multiplicar e inspirar...

Currículo formal e as ações do IBS: É possível?



"Toda a rede municipal, ela consegue absorver o trabalho e multiplicar o trabalho. Iraquara foi um exemplo muito grande, em que a gente conseguiu levar para as 42 escolas! E todas desenvolvem as ações do IBS. Então, assim é possível."

Simone Neves Pinto

Gestora / Professora - Escola Maria Nilda de Carvalho
Iraquara, BA



"Como gestora eu costumo dizer que a Bárbara tem um olhar diferenciado em relação a elas, que estão envolvidas nesse processo, nessa multiplicação das ações do IBS, sensibilizando outras escolas, que não conheciam a proposta e que foram sensibilizadas a partir das experiências e das ações que elas realizaram."

O que mais me chamou atenção foi o depoimento da diretora Gracinda, da nossa Escola de Educação Infantil. Ela foi tocada, ela foi sensibilizada. Inclusive foi o que mais me chamou atenção no trabalho dela, porque ela não acreditava nesse tipo de prática e, através das experiências e dos relatos das meninas e das vivências acontecidas lá na Escola Manoel Honorato, ela conseguiu ser mexida e ser tocada."

Ivonete de Souza
Secretária de Educação
São Gabriel, BA



5º Momento de Debates

Boquira, BA
Ibitiara, BA
Gentio do Ouro, BA

Experiências e aprendizados do 3º ciclo; diferenças estratégicas para melhoria dos projetos.



Alba Gondim e Luciana Sampaio

“É preciso querer aprender a aprender. É preciso juntar a equipe de coordenação e a equipe dos professores, lançar um projeto dentro da escola e nesse projeto colocar em prática aquilo que o IBS levou para nossa escola.”

Alba Gondim

Professora - Centro Escolar Municipal de Gentio do Ouro
Gentio do Ouro, BA



“Realizamos o planejamento e trabalhamos a sequência didática inspirada através do IBS. Nós montamos a nossa sequência didática e organizamos a feira de conhecimento, onde convidamos também as escolas da sede a participar.”

Mariana Paiva

Professora - Centro Escolar Municipal de Gentio do Ouro
Gentio do Ouro, BA



5. Ciclos de debates

6º Momento de Debates

Associação Caatinga
Projeto LEVE
Natal, RN

Experiências e aprendizados do 3º ciclo: Apresentação de possibilidades e bom uso das sequências didáticas em leitura, educação ambiental e combate ao desmatamento.



Rodrigo Castro, da Associação Caatinga, e Márcia Andrade, de Crateús, CE

"Como é que nós vamos usar o nosso conhecimento, as tecnologias disponíveis para fazer frente a essa nova realidade?"

Soluções estão aí! Falamos bastante isso aqui, inclusive hoje à tarde! Existem soluções ao alcance. O LEVE é um exemplo concreto de tantos outros. Vamos aplicar o que já existe de conhecimento acumulado.

Agora vamos fazer esse conhecimento chegar lá na ponta, para fazer a transformação que a gente quer, que a gente precisa!"

"A caatinga é a fonte dos desafios, mas é a fonte das nossas soluções. Então olhar a caatinga de outra forma é o começo da mudança na caatinga. O tema hoje, gente, é adaptação. Quando se fala em adaptação das populações às mudanças climáticas, não é um privilégio das populações que habitam o semiárido.

A adaptação climática é um desafio para todos nós, pessoas que moram nas cidades próximas ao litoral em qualquer país do mundo. Nós temos que mudar a forma com que trabalhamos a terra, trabalhamos o nosso meio ambiente, como nos relacionamos com o nosso meio ambiente."

Rodrigo Castro
Coordenador Geral
Associação Caatinga

7º Momento de Debates

Yael Sandberg - ISK
Roberta Tinoco - Escola da Vila
Barreirinhas, BA

Gestão democrática: como alunos, professores e diretores podem construir uma escola participativa.



"Importante dizer que essas conquistas não foram do dia para noite. Foram conquistas de muito estudo, discussão e muito diálogo. Nós entendemos que a base de todo o entendimento é o diálogo!"

Cleris Souza
Assessora Técnica Pedagógica
Secretaria Municipal de Educação
Barreirinhas, MA



"É muito difícil contagiar todos os pais. Muito difícil irem na escola, em Barreirinhas. Temos muitas dificuldades, mas estamos conseguindo aos poucos. Começamos com um pai e hoje temos quinze pais parceiros dentro da sala de aula."

Kyria Pires
Professora - Escola Domingos Carvalho
Barreirinhas, MA



Yael Sandberg, do ISK; Cleris Souza, Israel Diniz e Kyria Pires, de Barreirinhas, MA

5. Ciclos de debates

8º Momento de Debates

Instituto Brasil Solidário
Escola Otaviano Alves, Lençóis, BA

Protagonismo: alunos e educadores, multiplicadores em pauta!



"Realizamos a associação do calendário, ligando com as atividades do IBS. Unimos nossos projetos com as atividades do IBS. Por exemplo: trabalhamos o projeto 'Sarau das Mães' e as atividades das sequências didáticas do IBS. Os alunos trabalharam em sala de aula junto com os professores e apresentaram o resultado das atividades para as mães, envolvendo a música, o teatro de gente, a parte escrita, a foto, o estúdio."

Reginilce dos Santos
Professora - Escola Municipal Otaviano Alves
Lençóis, BA



"Se a gente dá essa questão de solidariedade, de espaço para os nossos alunos, eles vão replicar. Nenhum desses meninos que vocês viram saiu da escola. A escola não saiu de dentro deles e eles ajudam os educadores que estão lá, eles continuam ajudando. Outra questão muito interessante: muitos desses meninos eram tarjados, taxados, rotulados como os indisciplinados, os que atrapalham, os que ninguém quer, os excluídos do município ou da escola. Eles querem voz!"

Danielle Haydée
Diretora - Instituto Brasil Solidário



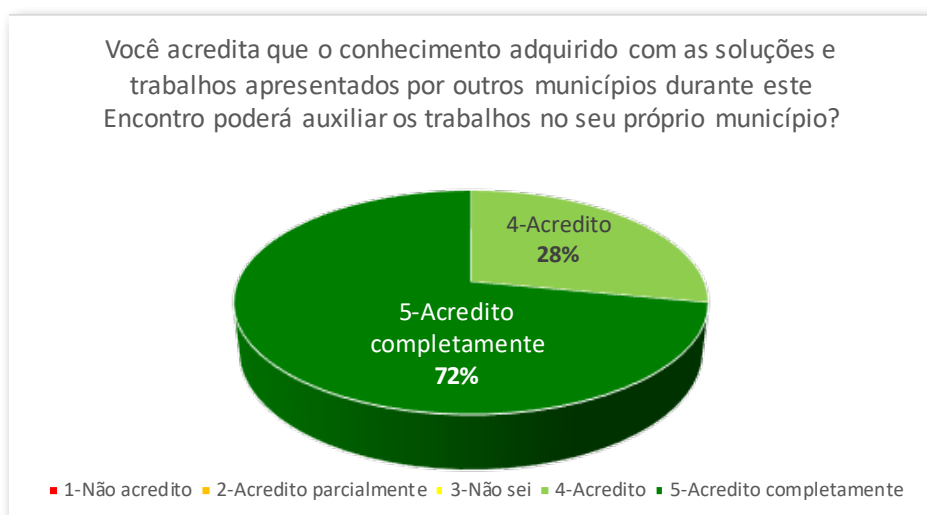
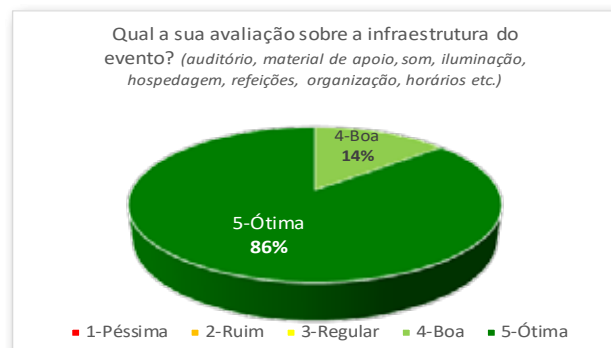
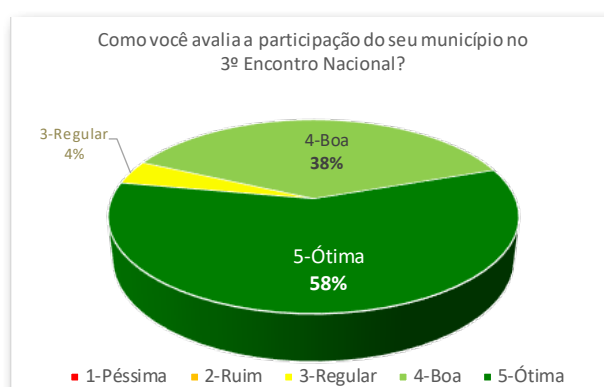
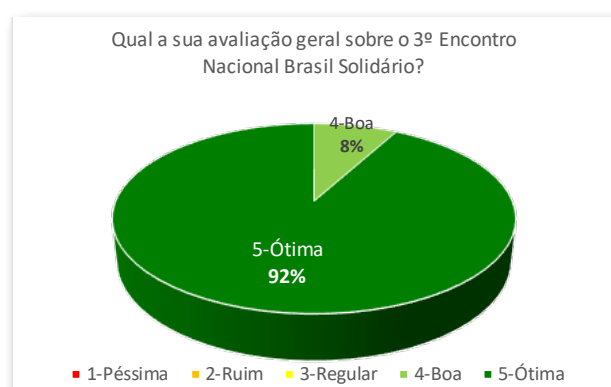
6. Avaliação do evento

Um dos objetivos de toda atividade realizada pelo Instituto Brasil Solidário é entregar o melhor resultado possível aos seus parceiros. Para isso, busca desenvolver ferramentas de avaliação e ouvir sempre cada participante. Para o 3º Encontro, foi realizado um breve questionário,

aplicado ao final do evento para todas as delegações, individualmente e sem a necessidade de identificação.

Participaram da avaliação 50 pessoas, o que representa 70% do total de participantes do Encontro.

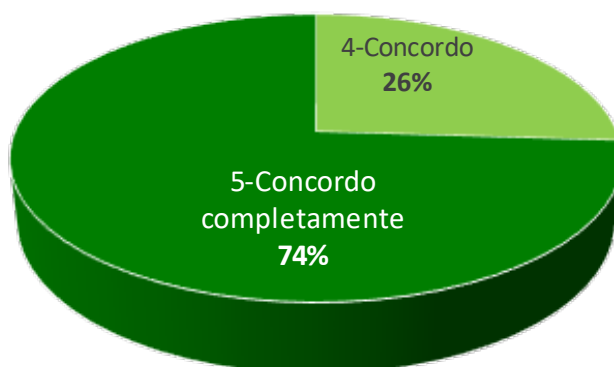
Segue abaixo a tabulação dos resultados:



5. Avaliação do evento

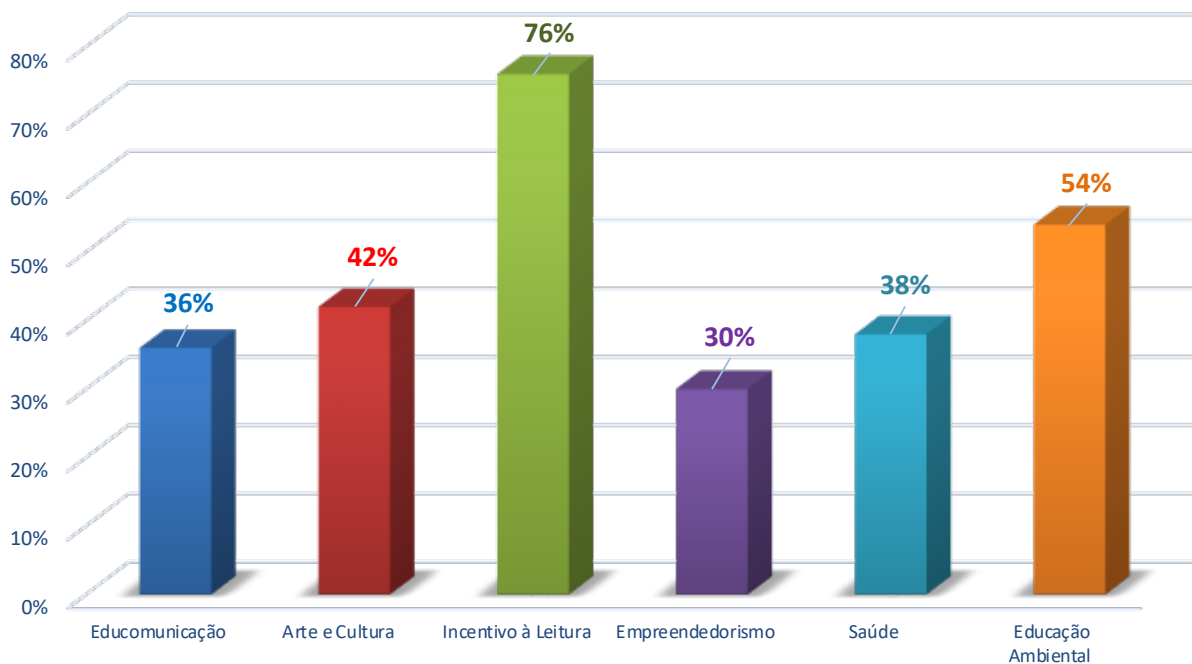
Município	Boiquira (BA)	Gentio do Ouro (BA)	Ibitiara (BA)	Irecê (BA)	Lençóis (BA)	Primavera (PA)	Quatipuru (PA)	São Gabriel (BA)	São Raimundo Nonato (PI)	Tamboril (CE)	Tracuateua (PA)	Outro	Total
Respostas	4	5	5	4	5	5	2	3	5	4	4	4	50

Você concorda que o Encontro Nacional é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação)?



■ 1-Discordo completamente ■ 2-Discordo ■ 3-Não concordo nem discordo ■ 4-Concordo ■ 5-Concordo completamente

Quais as áreas temáticas dentro do PDE que você acha mais importantes?



7. Já Aconteceu: Resultados pós Encontro Nacional

Sempre com a proposta de fomentar a troca de experiências passíveis de multiplicação pela rede IBS, logo após o 3º Encontro Nacional

notamos via Blog IBS algumas ações que apontam mudanças e inspirações a partir daquilo que foi visto na semana de palestras e debates. Destacamos:

Parceria entre os municípios do Pará Primavera e Quatipuru

“No dia 28 de setembro, a Escola Prof. João Paulo de Quatipuru, PA, visitou a Biblioteca Ruth Passarinho, em Primavera, PA. Foram realizadas diversas atividades como contação de histórias com personagens animados, sessões de filmes infantis, leituras, visitas guiadas pelo Museu de Arqueologia, dentre outras.

Os alunos e funcionários da escola ficaram encantados com tanta beleza e riqueza cultural! São aprendizagens que tornam o ensino mais atrativo e motivador.”



Multiplicação das Ações Ibitiara, BA

“No início do mês de outubro a E. M. José Pereira de Araújo, foi procurada pela equipe gestora da Escola Estadual de Lagoa do Dionísio com o objetivo de entender melhor o funcionamento da biblioteca que recebemos do Instituto Brasil Solidário- IBS. Foi uma visita muito gratificante tendo em vista que enquanto escola parceira, nossa missão agora, após receber formação durante o biênio 2014-2016, bem como investimento em infraestrutura escolar, é multiplicar ações com outras instituições de ensino.”



7. Já Aconteceu: Resultados pós Encontro Nacional

Ação da Família na Escola Quatipuru, PA

"Foi realizada a Ação da Família na Escola Profº João Paulo, com dinâmicas, vídeos, apresentação dos projetos trabalhados na escola e dos projetos que ainda serão desenvolvidos, depoimentos de mães, exposição das ações do Instituto Brasil Solidário-IBS, com apresentação do material levado para o 3º Encontro Nacional Brasil Solidário, sorteios de brindes, jogos e leituras. Essa iniciativa consiste em fortalecer os vínculos entre Família e Escola, pois essa aproximação e união são fatores cada vez mais úteis e determinantes para que a aprendizagem aconteça".



Irecê, BA, homenageia Instituto Brasil Solidário em desfile cívico

"Nesse dia 07 de Setembro de 2016, a Prefeitura de Irecê realizou, através da Secretaria de Irecê, um lindo desfile cívico pelas ruas da cidade com o tema 'Brasil, de amor eterno seja símbolo de paz'.

Para o referido desfile, a Escola Municipal Luiz Viana Filho organizou o Pelotão da Solidariedade, que homenageou as parcerias que a escola vem fazendo durante os anos, enfatizando o Instituto Brasil Solidário, que realiza ações no município de Irecê desde 2001 contribuindo significativamente. De tudo o que foi mostrado, destacou-se a representação do Presidente do IBS Luis Salvatore e as apresentações das ações relacionadas à Arte (xilogravura) e à Fotografia.

'Dava pra ver o orgulho de cada estudante em representar o Instituto Brasil Solidário! Cada olhar transmitia gratidão por tudo o que o IBS fez pelas escolas Luiz Viana Filho e José Francisco Nunes, e para o Município em geral!', ressalta o coordenador pedagógico Jefferson Maciel.

Parabéns aos envolvidos da Escola Municipal Luiz Viana Filho, gestão, professores, funcionários, estudantes e comunidade do Bairro São Francisco."



IV Encontro de Educação Ambiental Cabaceiras, PB

"A Escola Municipal Abdias Aires de Queiroz promoveu nos dias 31/10 e 01/11 o IV Encontro de Educação Ambiental que tem como objetivo promover o conhecimento para os alunos sobre as questões ambientais locais. Visando estabelecer um debate acerca das potencialidades do semiárido, neste ano foi discutido **A Cadeia Produtiva da Caprinocultura**.

Na última terça-feira (01) de novembro a programação teve início a partir das 8 horas da manhã, onde a professora Soahd Rached Farias da Universidade Federal de Campina Grande na palestra de abertura tratou sobre a Caprinocultura e sustentabilidade no Semiárido Paraibano.

Na oportunidade o professor Tiago Araújo também da Universidade Federal de Campina Grande Campus Sumé, mediou à mesa redonda intitulada **Reflexões e perspectivas socioeconômicas e ambientais da caprinocultura no município de Cabaceiras**.

O IV Encontro de Educação Ambiental contou também com diversos relatos de experiências apresentados pelos professores e alunos das escolas estaduais e municipais da zona urbana e rural do município.

As práticas educativas apresentadas pelos professores e alunos abordaram a Educação Ambiental a partir da realidade vivida pelos educandos, levando em consideração os aspectos culturais sociais, econômicos e ecológicos.

Na ocasião também foi apresentado um teatro musical e uma exposição com amostras sobre o artesanato coureiro produzido na cidade. O evento mostrou desde a origem do artesanato até os dias atuais e a influência que o mesmo desempenha no espaço ambiental.

O IV Encontro contou com a participação de um grande público, composto por professores das redes municipal e estadual de ensino, universitários, alunos e profissionais interessados no tema. É um importantíssimo evento para a atualidade, já que pretende valorizar e incentivar a dedicação de todos que se envolvem com a temática ambiental, contribuindo para uma geração mais consciente ecologicamente."



"Agora em 2016 chegamos ao IV Encontro de Educação Ambiental, juntamos mais uma vez todas as escolas e cada uma vai mostrar o que está fazendo de melhor, que ações estão realizando em prol da defesa do meio ambiente. Buscamos parcerias, chegamos até as Universidades e eles estão juntos conosco enriquecendo esse IV Encontro".

Silvia Sampaio
Gestora EMEF Abdias Aires
Cabaceiras, PB



Fotos: Silvia Sampaio - Facebook

7. Já Aconteceu: Resultados pós Encontro Nacional

Biblioteca Multiplicada Ibitiara, BA

“Na última sexta feira, 11 de novembro o Colégio Estadual de Lagoa do Dionísio inaugurou a biblioteca Claudino Martins Ferreira (in memorian). O nome da biblioteca foi uma homenagem ao morador cuja família doou o terreno onde a escola foi construída. A festa de inauguração foi temática, os convidados deveriam se fantasiar de um personagem de um livro e indicar o mesmo. Durante a festa foram feitas homenagens, indicações literárias, entrega de prêmios para os alunos destaque em leitura, além de música ao vivo.

A E. M. José Pereira de Araújo fica muito feliz de participar deste momento, junto à equipe do CELD, que viu em nossa biblioteca, doada pelo IBS, fonte de inspiração para montar sua nova biblioteca. Parabéns a todos!”



No Blog do Instituto Brasil Solidário é possível acompanhar estas e outras publicações na íntegra. O **Blog IBS** é uma importante ferramenta social de comunicação entre as escolas, professores, alunos e comunidades.

Acompanhem sempre o **Blog IBS** através do link:

<http://www.brasilsolidario.org.br/blog/>

É possível ainda baixar o **Blog Notícias**, uma publicação mensal que traz um conjunto das principais postagens feitas pelos gestores dos municípios e escolas participantes do PDE.

<http://www.brasilsolidario.com.br/na-rede/blog-noticias/>

8. Momentos



Mesa de abertura do 3º Encontro



Prefeito de Cabaceiras, PB



Yael Sadberg, do Instituto Samuel Klein, com a palavra



Jantar de abertura do 3º Encontro



Apresentação de dança típica de Tracuateua, PA

8. Momentos



Material entregue por Ibitiara, BA



Performance de aluna de Ibitiara, BA



Apresentação de dança típica de Primavera, PA



Ligia Camargo, da Unilever, participa da árvore da solidariedade



Certificado de participação de São Raimundo Nonato, PI



Material trazido por Cabaceiras, PB, com "CHÁ do IBS" e livro com capa de couro





9. Materiais gráficos



Backdrop



Banner institucional



Banner parceiros

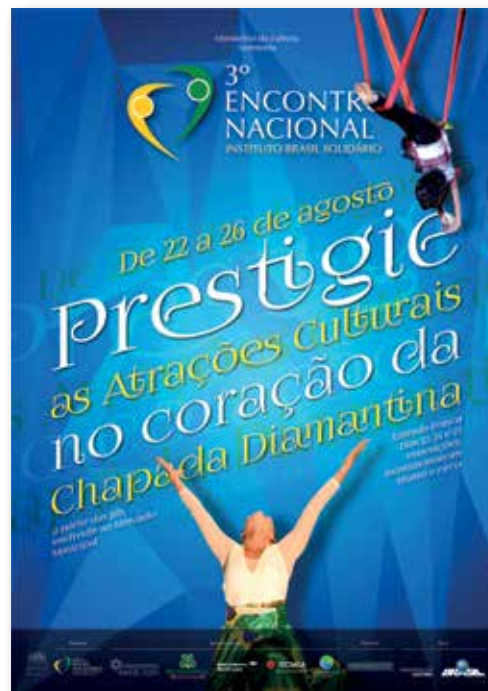


Banner patrocinadores

9. Materiais gráficos



Banner patrocinadores 2



Cartaz convite



Cheque simbólico



Convite



Placas identificação - mesa



Certificados

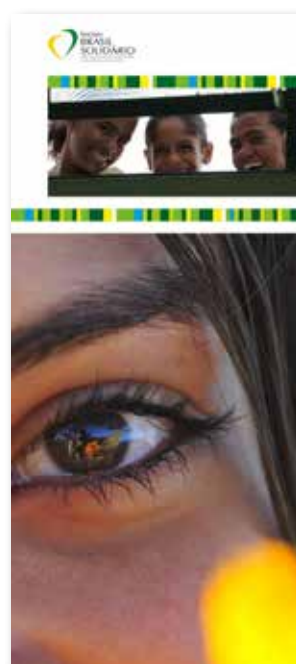


Crachás com programação do evento

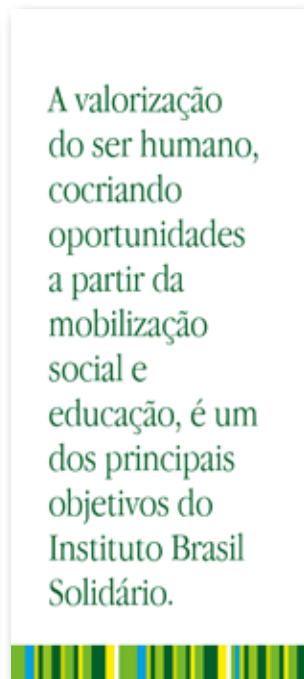
9. Materiais gráficos



Painéis - exposição



9. Materiais gráficos



10. Links

Todas as apresentações e vídeos usados no 3º Encontro Nacional podem ser baixados no website do Instituto Brasil Solidário:

www.brasilsolidario.org.br/IIIEncontroNacional

Você também pode baixar diretamente os arquivos clicando sobre os links abaixo*:

Apresentações Municípios

- Barreirinhas - MA (16,8 MB)
- Boquira - BA (11,1 MB)
- Cabaceiras - PB (12,5 MB)
- Crateús - CE (9,37 MB)
- Gentio do Ouro - BA (14,4 MB)
- Ibitiara - BA (5,50 MB)
- Iraquara - BA (1,00 MB)
- Irecê - BA (11,2 MB)
- Lençóis (Tanquinho) - BA (6,82 MB)
- Natal - RN (9,96 MB)
- Palmeiras - BA (15,6 MB)
- Primavera - PA (7,21 MB)
- Quatipuru - PA (25,9 MB)
- São Gabriel - BA (30,6 MB)
- São Raimundo Nonato - PI (15,9 MB)
- Tamboril - CE (30,4 MB)
- Tracuateua - PA (6,86 MB)

Debates

- Debate 1 (manhã)
- Debate 1 (tarde)
- Debate 2 (manhã)
- Debate 2 (tarde)
- Debate 3 (manhã)
- Debate 3 (tarde)
- Debate 4 (manhã)
- Debate 4 (tarde)
- Debate 5 (manhã)

Apresentações - Sequências didáticas

- Foto e Escrita - IBS (4,11 MB)
- Maratona de Leitura do Educador - IBS (1,70 MB)
- São João Literário - IBS (3,89 MB)
- Soletrando na escola - IBS (1,75 MB)
- Formação de sociedade leitora - IBS (7,02 MB)

Instituto Brasil Solidário e parceiros

- Abertura - 3º Encontro Nacional - IBS (4,46 MB)
- Programa LEVE - IBS (11,4 MB)
- Alunos protagonistas - IBS (3,92 MB)
- Propostas para Educação Ambiental - IBS (5,89 MB)
- Impressões e reflexões sobre a Avaliação Externa MOVE - IBS (1,39 MB)
- Interdisciplinaridade - IBS (4,13 MB)
- Encerramento - Análises e perspectivas sobre o III Ciclo PDE (2013-2016) - IBS (33,5 MB)
- Base Nacional Comum Curricular - Comunidade Educativa CEDAC - Tereza Perez (0,5 MB)
- Desmatamento - Associação Caatinga UNILEVER - Rodrigo Castro (17,2 MB)
- Diálogos Transformadores - Boas práticas no combate ao desmatamento - Rede Folha de Empreendedores Socioambientais (8,09 MB)
- Apresentação - Instituto Samuel Klein - Yael Sandberg (1,36 MB)
- Interdisciplinaridade na prática e inclusão na escola - Escola da Vila (SP) - Roberta Tinoco (1,31 MB)

Vídeos

Página especial com todos os vídeos apresentados durante o 3º Encontro:

www.dailymotion.com/IIIEncontroNacionalIBS/

*Para visualização em computador. É preciso ter o programa Adobe Reader instalado e conexão com a internet disponível.

11. Expediente

Coordenação Geral e Fotografia: Luis Eduardo Salvatore

Administrativo e Financeiro: Danielle Haydée

Acompanhamento de Municípios/administrativo: Claudio Rodrigues, Aline Mesquita e Thiago Cardoso

Projetos de Arte e Cultura: Bernardo Rohrmann (Cia. de Inventos)

Projetos de Educação Ambiental: Arlinda César (Instituto Venturi para Assuntos Ambientais), Márcia Andrade (Educação Ambiental, Crateús, CE), Rodrigo Valle Cezar, Zenaide Campos

Projeto Comunidade na Escola/Brava Gente Oficina de Arte: Levina Borges

Avaliação e monitoramento / Relatório 3º Encontro: Carolina Lopes, Claudio Rodrigues, Jone Paraschin Jr, Thiago Cardoso e Zenaide Campos

Equipe 3º Encontro Nacional: Aline Mesquita, Claudio Rodrigues, Danielle Haydée, Dulce Lucena, Erik Chiaradia Guedes, Ernani Wagner Maciel, Jorge Oliveira, Levina Borges, Lourivan Tavares, Luis Eduardo Salvatore, Luis Eduardo de Jesus Peres de Oliveira Salvatore, Márcia Andrade, Marcos Lustosa Lopes, Maria Luisa de Jesus Peres de Oliveira Salvatore, Miguel Franca Rohrmann, Pedro Lucena, Regina Simiena, Rodrigo Valle Cezar, Rubia Margareth Dourado, Thiago Cardoso, Vanderson Olivetti, Vanessa Camargo, Wolber Campos, Zenaide Campos, Zenaide Oliveira

Colaboração - Fotografia: Jefferson Maciel, Nelson Rodrigues



12. Parceiros

PATROCINADORES



PARCERIAS ESTRATÉGICAS



11. Parceiros

PARCEIROS MATERIAIS

Hospedagem - 3º Encontro Nacional Brasil Solidário



Parceria de Colaboração - Materiais, serviços e equipamentos



